

**FACULDADE UNIBRAS DO
NORTE GOIANO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE
CURSO FISIOTERAPIA**

**Porangatu, Goiás
2023**

Sumário

1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA	5
1.1 Breve Histórico Institucional	5
2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	7
2.1 Missão	7
2.2 Objetivos e Metas da IES	8
2.3 Responsabilidade Social na IES	18
2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso	19
2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação	19
2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	20
2.4.3 Políticas de Extensão	20
2.4.4 Políticas de Pós-Graduação	21
2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade	21
2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental	22
2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos	22
2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	23
2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência	23
2.4.10 Língua Brasileira de Sinais	25
2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	26
2.4.12 Políticas de Gestão	26
3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO	28
3.1 Contexto Regional	28
3.1.1. Histórico institucional, político, geográfico e social do município de Porangatu, Goiás e Região.	28
3.2 Contexto Educacional da área de Abrangência da IES	29
4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO FISIOTERAPIA	32
4.1 Dados Gerais do Curso	32
4.2 Formas de Ingresso	32
4.3.1 Objetivo Geral	32
4.3.2 Objetivos Específicos	33
4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso	34
4.5 Perfil Profissional do Egresso	37
4.6 Habilidades e Competências	38
4.7 Estrutura Curricular do Curso de Fisioterapia	40
4.7.1 Flexibilização e Interdisciplinaridade	44

4.7.2 Oferta de Libras	45
4.7.3 Contextualização e Articulação Teoria-Prática	46
4.7.4 Percurso Formativo	47
4.8 Conteúdos Curriculares	51
4.8.1 Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso de Fisioterapia	52
4.8.2. Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica	54
4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS ou com as redes públicas de ensino	55
4.10 Atividades Práticas de Ensino na área da saúde	55
4.11 Matriz Curricular	56
4.12 Ementário e Bibliografia	57
4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso	58
4.13.1 Estágio Supervisionado	58
4.13.2 Trabalho de Conclusão de Curso	60
4.13.3 Atividades Complementares	61
4.13.4 Atividades de Pesquisa e Monitoria	62
4.13.5 Atividades de Extensão	63
5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	65
5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem	65
5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos	66
5.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	69
5.2.2 Produção e Distribuição de Material Didático	70
5.3 Mecanismos de Avaliação	75
5.3.1 Avaliação do Ensino-Aprendizagem	75
5.3.4 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem	77
6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	80
6.1 Núcleo Docente Estruturante	80
6.2 Coordenação do Curso	81
6.2.1 Atuação da coordenadora	81
6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso	83
6.4 Equipe Multidisciplinar	83
7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL	85
7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes Do Curso	85
7.1.1 Titulação Acadêmica	85

7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente	86
7.1.3 Regime de Trabalho	87
7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica	87
7.2 Formação Acadêmica E Profissional Dos Tutores Do Curso	88
7.2.1 Titulação Acadêmica	88
7.2.2 Regime de Trabalho	88
7.2.3 Experiência do corpo de Tutores em educação a distância	88
7.2.4 Perfil e atribuição dos tutores	89
7.2.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso	89
8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	91
8.1 Ações de Acolhimento e Permanência	91
8.2 Acessibilidade Integral	91
8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente	92
8.4 Mecanismos de Nivelamento	92
8.5 Atendimento Extraclasse	93
8.6 Bolsas de Estudo	93
8.7 Programa de Ouvidoria	94
8.8 Acompanhamento de Egressos	95
9 INFRAESTRUTURA DO CURSO	97
9.1 Instalações Gerais	97
9.1.1 Salas de Aula	97
9.1.2 Instalações Administrativas	97
9.1.3 Instalação para Docentes	98
9.1.4 Instalação para os Coordenadores de Curso	98
9.1.5 Auditório	98
9.1.6 Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços	98
9.1.7 Instalações Sanitárias	99
9.1.8 Biblioteca	99
9.2 Infraestrutura e acessibilidade	99
9.3 Acesso a Equipamentos de Informática	102
9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia	102
9.5 Serviços	103
9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	103
9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos	103
9.6 Biblioteca	103

9.6.1 Espaço Físico	103
9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar	104
9.6.3 Acervo: Periódicos	104
9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	105
9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo	105
9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo	105
9.7 Laboratórios De Informática	106
9.8 Laboratórios Específicos	108
9.8.1 Laboratórios virtuais	108
10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO	110
10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso	110
10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	112
10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade	112
10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações	113
ANEXO 01 - Ementário e Bibliografia	116

1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA

Mantenedora:	Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda
Código:	2908
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direto Privado- Com fins lucrativos – Sociedade Civil
CNPJ:	7.538.863/0001-66
Endereço:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO.
Mantida:	Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS
Código:	4586
Endereço:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO. CEP: 76550000
Site:	faculdadeUniBRAS.com.br/nortegoiano
Organização Acadêmica:	Faculdade

1.1 Breve Histórico Institucional

Voltada para a formação educacional superior, a Faculdade Unibras do Norte Goiano- FACBRAS é uma instituição que busca a excelência acadêmica. Ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atua, desde janeiro de 2009, de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social.

A qualificação profissional da Faculdade Unibras do Norte Goiano- FACBRAS se expressa na formação de seu quadro docente, constituído de professores experientes, com formação acadêmica de especialistas, mestres e doutores. A faculdade possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, um auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca informatizada e outros espaços acadêmicos. A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino para a formação de seus alunos.

Com essa estrutura e sempre na busca de inovações pedagógicas e didáticas, a Faculdade Unibras do Norte Goiano - FACBRAS tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os

espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição.

Assim, os alunos são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprendizado fazendo.

Os cursos de graduação em diferentes níveis de abrangência e de diferentes campos do saber são ofertados conforme iniciativa da instituição e mediante proposta feita em razão de interesse da coletividade, desde que viável a oferta à instituição. O acesso aos cursos será realizado mediante processo seletivo a alunos que tenham concluído o ensino médio.

Curso	Modalidade	Vagas Anuais	Ato	Portaria
Administração	Bacharelado	200	Renovação de Reconhecimento	Nº 207 de 25/6/2020
Biomedicina	Bacharelado	150	Autorização	Nº 334 de 22/8/2020
Ciências Contábeis	Bacharelado	100	Autorização	Nº 463 de 2/7/2018
Direito	Bacharelado	120	Autorização	Nº 329 de 11/5/2018
Enfermagem	Bacharelado	80	Renovação de Reconhecimento	Nº 90, de 6/1/2022
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	100	Autorização	Nº 1084 de 29/9/2021
Engenharia Civil	Bacharelado	100	Autorização	Nº 1096 de 24/10/2017
Estética e Cosmética		100	Autorização	Nº 463 de 2/7/2018
Farmácia	Bacharelado	80	Renovação de Reconhecimento	Nº 110 de 4/2/2021
Fisioterapia	Bacharelado	100	Autorização	Nº 463 de 2/7/2018
Medicina Veterinária	Bacharelado	100	Autorização	Nº 903 de 24/12/2018
Odontologia	Bacharelado	100	Autorização	Nº 300 de 27/6/2019
Pedagogia	Licenciatura	150	Autorização	Nº 213 de 28/6/2016
Psicologia	Bacharelado	100	Autorização	Nº 243 de 29/5/2019

2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 Missão

A missão da Faculdade Unibras de Norte Goiano é: *“Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região”,* o que se traduz numa proposta principiológica de *“buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural”*.

O Projeto Pedagógico do Curso desdobra a missão da Faculdade Unibras de Norte Goiano, inscrevendo como missão específica do curso formar profissionais que criem *oportunidades, inovações* em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

É nesse contexto que se insere o Curso de Fisioterapia da Faculdade Unibras de Norte Goiano, na medida em que a instituição de ensino superior, inegavelmente, é um agente transformador da sociedade, visando à melhoria da cidade e região, através de ações concretas, numa parceria constante e proveitosa entre a faculdade e a comunidade.

No cumprimento de sua missão institucional, a da Faculdade Unibras de Norte Goiano tem como princípios norteadores:

- a) incentivo à paz, estimulando a harmonia universal;
- b) respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética;
- c) consciência para uma sociedade livre, justa e solidária;
- d) desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência;
- e) formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho;
- f) estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte;
- g) criação de programas de educação continuada;
- h) preservação do meio ambiente e da diversidade cultural;
- i) prática de uma gestão democrática e participativa;
- j) defesa do ensino privado de qualidade;

k) respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

A visão de futuro da Faculdade Unibras de Norte Goiano é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Porangatu e região circunvizinha, objetivando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às condições regionais.

2.2 Objetivos e Metas da IES

As diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACBRAS estabelecem como compromisso a busca de um padrão de qualidade contínuo no ensino da Graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

As ações e metas aqui definidas estão associadas ao objetivo de se procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da cidade e da região.

Assim, procurando responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e em consonância com os objetivos acima descritos, a FACBRAS estabelece metas e ações institucionais, transcritas a seguir, capazes de garantir a materialização da missão e objetivos institucionais no período de 2018 a 2022.

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Manter os cursos de graduação já existentes com o seu número de vagas	Qualificação contínua dos cursos de graduação já existentes	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações

			Colegiados dos respectivos cursos
Ampliar os Cursos de Graduação	Implementação de novos cursos de graduação (Engenharia de Produção e Pedagogia)	2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Implantação do curso de Medicina Veterinária		2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Implantação do curso de Engenharia Civil		2019	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações

			Colegiados dos respectivos cursos
	Implantação do curso de Engenharia Agrônômica	2022	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Implantar Cursos Superiores de Tecnologia	Implantação do curso de Agrícola	2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
	Implantação do curso de Radiologia	2021	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações

			Colegiados dos respectivos cursos
Implantação do curso de Segurança do Trabalho	2022	Mantenedor	
		Diretoria Acadêmica	
		Pesquisador Institucional	
		Coordenações	
		Colegiados dos respectivos cursos	
Implantação do curso de Enfermagem	2022	Mantenedor	
		Diretoria Acadêmica	
		Pesquisador Institucional	
		Coordenações	
		Colegiados dos respectivos cursos	
Implantar Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia na modalidade EAD por meio de parcerias	Concretização de convênios com IES reconhecidas pelo MEC e com qualidade na oferta de cursos na modalidade EAD	2020	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Secretaria Acadêmica
			Coordenações

			Colegiados dos respectivos cursos
Implantar cursos de Pós Graduação lato sensu	Assegurar qualidade dos cursos e do corpo docente.	2018	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa	Integrar todas as ações por meio da comunicação com a criação de documentos que socializem as informações e desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais.	2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Secretaria Acadêmica
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Incentivar a participação efetiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de Projetos pedagógicos	Qualificar os coordenadores, comprometidos com garantia de qualidade do curso, na elaboração dos PPCs	2018-2022	Diretoria Acadêmica
	Coordenações		
	Aperfeiçoar todo o apoio didático-pedagógico necessário	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
Aperfeiçoar a organização do controle administrativo	Qualificar técnicos Administrativos através da capacitação e treinamento continuado	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações

DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente	Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações
	Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações
Consolidar a cultura da auto avaliação institucional por meio da CPA e empregá-la como ferramenta de gestão da IES	Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no Processo de Auto avaliação Institucional	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
	Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES.	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica

	Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino da IES	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
	Elaboração e divulgação para a Comunidade acadêmica de gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
	Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
Promover a capacitação de docentes	Realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações
	Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações
DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA - CORPO DISCENTE			

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Contínuo apoio ao discente	Ampliação das ações realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL)	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Núcleo de Apoio ao Aluno
	Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Núcleo de Apoio ao Aluno
Fomentar o programa de acompanhamento ao egresso	Promoção de encontros de egressos da FACBRAS	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
	Participação do egresso no processo de avaliação institucional	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO			
METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Adequação do Currículo dos cursos	Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica
	Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, para as Políticas de Educação Ambiental e para a Educação em Direitos Humanos	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica
Manutenção da política institucional de avaliação seguindo o padrão do SINAES	Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos seguindo as diretrizes do ENADE	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Copo Docente
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROGRAMAS DE EXTENSÃO			

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Ampliação das atividades de iniciação científica	Desenvolver mecanismos para que todos os discentes participem ativamente dos projetos de iniciação científica	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica
			Corpo Docente
			NEIC
	Fomentar a produção científica docente e discente para publicação semestral da Revista Eletrônica da FACBRAS	2018-2022	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica
			Corpo Docente
			NEIC
Ampliação dos programas de Extensão	Definição por curso um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações

	Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social para realização de Visitas Técnicas	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações
	Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre	2018-2022	Diretoria Acadêmica Coordenações

2.3 Responsabilidade Social na IES

Responsabilidade Social é política institucional prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que inclui políticas relacionadas à inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da PAZ.

Sabendo do seu compromisso com a responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior a Faculdade Unibras de Norte Goiano, prevê projetos sociais para que o profissional reconheça a sua responsabilidade social e assuma o seu papel de agente transformador da sociedade.

No âmbito do curso a responsabilidade social é promovida:

A Faculdade Unibras de Norte Goiano tem o compromisso de promover a inclusão social através da oferta de ensino superior de qualidade ao maior número possível de pessoas. Ela também tem como propósito a inclusão de profissionais da região. É uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade na qual o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços apresentar-se-ão de forma integrada e comprometida com a realidade social.

A Faculdade Unibras de Norte Goiano contempla, por vocação, aquilo que o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome vêm trabalhando: "A universidade deve construir novos paradigmas de conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social". Para

ele, o papel da universidade é produzir conhecimento e ampliar as suas fronteiras, levando-o e buscando-o no povo.

2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso

2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da Faculdade Unibras de Norte Goiano é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa atuando de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

Pelo ensino, a IES atenderá à população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados para a formação do cidadão e do profissional com competência técnica e política.

A Faculdade Unibras de Norte Goiano se orienta, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- b) contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- c) impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- d) emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- e) estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- f) desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares e ativas que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado, significativo e protagonista;
- g) preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- h) desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com

responsabilidade e compromisso social;

- i) valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- j) busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Para atingir seus objetivos educacionais, a Faculdade Unibras Norte Goiano, em articulação com o corpo docente, desenvolve uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão é amplamente discutida.

A pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Uma das prerrogativas da IES visando à produção da iniciação científica é a adoção do trabalho de conclusão de curso (TCC) com monografia, precedida de um projeto de pesquisa, com orientação de professores e apresentação oral perante banca examinadora.

Conforme as possibilidades financeiras, a IES pode oferecer bolsas de iniciação científica a alunos e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, a FACBRAS também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *stricto sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

2.4.3 Políticas de Extensão

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da

sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas no currículo e sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

A Faculdade Unibras de Norte Goiano desenvolve atividades extensionistas, promove a curricularização da extensão e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos docentes e discentes a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

2.4.4 Políticas de Pós-Graduação

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas *lato sensu* e *stricto sensu* na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* são institucionalizados na modalidade de ensino presencial.

Os programas *stricto sensu* visam, inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, razão pela qual a faculdade buscou convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade institucional para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem aos anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino, da extensão e da pesquisa.

2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade

Para a Faculdade Unibras de Norte Goiano, promover a valorização da diversidade é sobretudo uma função social. É preciso que se desenvolva uma cultura de valorização da diversidade na IES como um todo.

Para tanto, a promoção da diversidade na IES é realizada por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação à temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental

A Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

As instituições de Ensino Superior devem promover a Educação Ambiental de forma integral em seus projetos pedagógicos. As diretrizes apontam a necessidade de que essa educação ocorra pela transversalidade, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes no currículo; e pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

A Educação Ambiental deve ser um processo permanente de aprendizagem individual e coletiva. O processo de ensino-aprendizagem deve levar a reflexão, construção de valores, atitudes e competências com vistas a qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade com o meio ambiente.

Deste modo, na Faculdade Unibras de Norte Goiano a Educação ambiental ocorre por meio de:

- a) Projetos de extensão;
- b) promoção de práticas educativas transversais sobre a temática;
- c) promoção da educação ambiental integrando valores éticos e sociais;
- d) promovendo a educação ambiental na ies como um comportamento atitudinal;
- e) promovendo palestras sobre a temática.

2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos

A Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Um tema fundamental quando pensamos em uma educação voltada para a dignidade humana.

Direitos humanos refere-se a: “um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana”. (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. MEC).

A educação em Direitos humanos, fundamenta-se em: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Deste modo, na Faculdade Unibras de Norte Goiano a Promoção dos direitos humanos ocorre por meio de:

- promoção do acompanhamento e do estudo das concepções e práticas educativas das questões pertinentes à defesa e promoção dos direitos humanos;
- nos projetos de extensão;
- instituição de diretrizes, normas e ações administrativas e pedagógicas relacionadas à valorização da igualdade e combate à desigualdade;
- provisão da adoção sistemática no curso das melhores diretrizes, normas e práticas, além de assegurar o adequado repasse aos corpos docente, discente e administrativo.

2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

A partir da aprovação da Lei 10.639 e da Lei 11.645 de 2008, a história e cultura afro-brasileira e a história e cultura dos povos indígenas brasileiros são inseridas no currículo como conteúdo obrigatório.

A temática, para além da obrigatoriedade, é fundamental por refletir sobre a importância dessas culturas na formação da nossa história.

Para tanto, pretendemos promover a diversidade na IES por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação à temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência

Segundo a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, Pessoas com deficiência são aquelas que: "têm impedimentos de longo prazo de natureza, física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas". (DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009).

Respeitando a legislação, suas políticas institucionais e sua responsabilidade como Instituição de Ensino, Faculdade Unibras de Norte Goiano, presta Atendimento Prioritário a Pessoas com Deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O atendimento é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas" (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento leva em conta as características específicas de cada necessidade e promove alternativas viáveis à necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (CAT, 2007).

A faculdade, para além do atendimento especializado, implantou uma cultura de inclusão, baseada no respeito à diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva prevista na Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011.

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com necessidades especiais trabalhada de forma transversal no âmbito dos cursos ofertados e através do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico com as seguintes ações:

- a) **Para alunos com deficiência física:** A estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendem as normativas para cadeirantes.

- b) **No caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com deficiência auditiva**, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- c) **em relação a possíveis alunos com deficiência visual**, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, impressora braile (podendo ter parceria com Institutos que realizam esta impressão), sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado ao computador;
- d) **atendimento especializado para deficiência mental e deficiências múltiplas**;
- e) **capacitação** para diretores, coordenadores, professores, e técnicos-administrativos através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê: Informações sobre necessidades especiais; Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais; Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais;
- f) **para a comunidade são realizadas**: Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão; Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

2.4.10 Língua Brasileira de Sinais

A Faculdade atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como optativa em todos os cursos de Graduação Bacharelado e obrigatória nos cursos de Graduação Licenciatura.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras, quando necessário, se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

- a) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;

- b) interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- c) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- d) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A IES atende a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A inclusão de Alunos Autistas tem por objetivos:

- a) garantir oportunidades socioeducacionais ao acadêmico ingressante com autismo, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social, e objetivos específicos:
- b) garantir a avaliação, como conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico ingressante com autismo, podendo modificar a sua prática conforme necessidades apresentadas pelos indivíduos. modelos qualitativos e contínuos possibilitam organizar e interpretar as informações, obtidas através dos registros informais do processo de ensino, evidenciando as potencialidades e habilidades do aluno e apontando suas necessidades específicas e seus progressos frente às situações educacionais;
- c) proporcionar a formação de equipe de profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social para atuarem de forma transdisciplinar no processo de avaliação e para colaborar na elaboração de projetos, programas e planejamentos educacionais;
- d) garantir o direito da família de ter acesso à informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

2.4.12 Políticas de Gestão

O modelo desenhado para a gestão acadêmica Faculdade Unibras de Norte Goiano, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- autonomia com responsabilidade;
- gestão participativa;
- avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- valorização dos profissionais da educação;
- construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade acadêmica.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e de Curso como estratégia de uma gestão participativa.

No âmbito do curso, as políticas de gestão asseguram o funcionamento do curso observando a legislação vigente e a racionalidade das decisões nos âmbitos pedagógico e administrativo, buscando a participação eficaz dos públicos internos e externos, em ambiente ético e colaborativo.

3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO

3.1 Contexto Regional

3.1.1. Histórico institucional, político, geográfico e social do município de Porangatu, Goiás e Região.

O município de Porangatu localiza-se no extremo Norte do Estado de Goiás, sendo limítrofe ao Estado do Tocantins. Situa-se na microrregião de Porangatu, cortado pelo paralelo 13 e integra a Bacia Araguaia Tocantins, às margens da rodovia BR-153, distante da Capital do Estado de Goiás, Goiânia, 418 km e 561 da Capital Federal, Brasília. É considerada cidade pólo dentro do contexto estadual de Goiás, por possuir uma rede de serviços que atende a outros treze municípios do norte goiano, e outros nove municípios do Estado de Tocantins.

O povoamento da região originou-se da descoberta de ouro, pelo bandeirante João Leite, no século XVIII, denominando-se "Descoberto" o núcleo urbano primitivo. Segundo a história, já existia na fazenda Pindobeira uma "Colônia de índios", formada pelos Padres da Companhia de Jesus, onde surgiu, posteriormente, a primeira povoação.

Conforme relatos orais o nome de Porangatu é uma derivação da língua Tupi, e seu significado é definido pela Lenda de Angatu. Sendo que, a verdadeira história de sua origem é controversa, a documentação a respeito é falha, por se tratar de informações lendárias.

Os primeiros habitantes da região foram os silvícolas, destacando-se a tribo dos "Canoeiros", cujos ataques frequentes impediam o desenvolvimento do povoado. Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-Lei nº 8305, passou a denominar-se "PORANGATU", do tupi: "Poran" = bela; "gatu" = paisagem: paisagem bela.

Depois de longa fase estacionária, o advento da rodovia BR-153, em 1958, trouxe forte impacto de progresso ao município tornando-o um dos mais influentes centros urbanos do Médio Norte Goiano, tendo como gentílico porangatuense.

Este município surgiu nos primórdios da mineração do ouro. De acordo com os dados oferecidos pelo IBGE, p. 370, da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, edição de 1958, consta que em "1952, os padres da Companhia de Jesus, construíram na região a Fazenda Pindombeira, que ficou famosa como colônia dos Índios". Esta afirmativa, no entanto, é evitada de incertezas históricas, visto a falta de documentos sobre o período.

Segundo Pesquisas do professor Paulo Bertran Porangatu pertenceu a Amaro Leite (fundados em 1742, dados do IBGE da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros ed. 1958), que por sua vez pertencia à Freguesia de São José do Tocantins (Niquelândia). Consta ainda

dos apontamentos de Paulo Bertran que o Padre. Luiz Antonio Silva e Souza relacionava: “Amaro Leite” (Mara Rosa) e na sequência “Descoberto de Amaro Leite”, dois lugares diferentes, portanto, o último querendo designar o atual Porangatu, “sobre o qual em 1824, Cunha Matos diz: Arraial do Descoberto da Piedade”.

Como ponto turístico, destaca-se a Lagoa Grande de Porangatu, denominada, Alexandrino Cândido Gomes, riqueza natural e local de concentração da juventude. Na pista em volta da Lagoa os moradores costumam fazer caminhada diária, para relaxar e cuidar da saúde.

3.2 Contexto Educacional da área de Abrangência da IES

O Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda. (CESNG), entidade mantenedora da Faculdade Unibras do Norte Goiano – FACBRAS surgiu justamente com o firme propósito de proporcionar à população do norte do Estado de Goiás o acesso à educação superior de qualidade, com o objetivo de consolidar-se a partir de um compromisso com a qualidade do ensino, de forma a adquirir o respeito da comunidade, como instituição séria e competente, de sorte que o alunado egresso possa suprir a carência de profissionais capacitados que aflige a região.

A decisão de implantar a FACBRAS decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da população, com o apoio de toda classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

Assim, a FACBRAS credenciada pela Portaria MEC n. 65, de 16/01/2009, é mantida pelo CESNG, pessoa jurídica de direito privado, com finalidade lucrativa, constituída sob a forma de sociedade empresária de caráter educacional, na modalidade de cotas de responsabilidade limitada, com sede própria no município de Porangatu, Goiás – local onde atua na atividade educacional –, com endereço na Rua 06 esquina com Rua 01, n. 21, Setor Leste, Porangatu, estado de Goiás, CEP 76550-000, telefone/fax: (62) 3367-1090.

Os cursos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram idealizados em razão do contexto regional, uma vez que não existe nenhum deles em funcionamento na cidade, a qual carece, portanto, de profissionais especializados que a FACBRAS se propõe a alocar no mercado. Além disso, Porangatu é uma cidade comercialmente forte, possui muitas empresas (pequenas, médias e grandes) e tem uma agricultura moderna voltada para a indústria e o comércio do agronegócio.

Há em Porangatu, hoje, três instituições de Ensino Superior presencial, à Universidade Estadual de Goiás (UEG), que oferta os cursos de licenciatura em Educação Física, Ciências

Biológicas, Geografia, História, Letras e Matemática, bem como o curso de bacharelado em Sistemas de Informação. Fac Líber oferta o curso de Direito e a Faculdade Impacto, que oferta Agronomia, Biomedicina, Psicologia e Engenharia Civil. E mais quatro instituições que ofertam cursos à distância, sendo Faculdade Educacional da Lapa – FAEL, Universidade Anhanguera – UNIDERP, Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e a Universidade Paulista – UNIP.

Portanto, em razão do perfil socioeconômico e educacional da cidade e região, justifica-se a implantação do curso de Fisioterapia na FACBRAS, devido ao município ser uma referência em cursos de Formação de Professores, por ter sediado na década de 1960 o Centro de Treinamento dos Professores do Estado de Goiás, o qual recebia alunos de todo o Brasil, para a formação inicial dos professores, por meio do acordo MEC-USAID. Porangatu possui um campo aberto para cursos de formação de professores por atender também a clientela de municípios circunvizinhos e contar com várias instituições de Educação Infantil e de Educação Básica.

Observa-se, também, que as redes do ensino básico da cidade de Porangatu, possuem um elevado número de adesão ao ensino, onde se justifica a necessidade de formação docente que atenda tal demanda.

Por outro lado, a educação superior em Porangatu (e região) é ainda insuficiente para atender à demanda da sociedade, pois que é servida, além da FACBRAS, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, Faculdade Educacional da Lapa – FAEL, Universidade Anhanguera – UNIDERP, Fac Líber e Faculdade Impacto, sendo verificado que nas instituições de educação citadas não há modalidade ofertada do curso de Fisioterapia. Fato este que justifica a importância e a necessidade da existência do curso na cidade na modalidade presencial.

Assim, considerando as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014) que salienta a importância das IES em colocar o País à altura das exigências e desafios do século XXI, a Faculdade Unibras do Norte Goiano – FACBRAS, oferece o curso de Fisioterapia previsto uma formação de profissionais que seja compatível com a complexidade da prática de ensino frente às exigências postas e impostas pela sociedade contemporânea, a fim de atender à meta 12 estabelecida pelo PNE que é de elevar, até o final da vigência deste PNE, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos.

Nesse sentido, o curso de Fisioterapia em sintonia com a LDB nº 9394/96, com as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e as recomendações constantes dos PCN's, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais do próprio curso, delinea uma nova proposta diferenciada dos cursos de formação existentes na região, como os aspectos a mencionar: uma formação de nível superior com foco na docência da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e formação para uma prática pedagógica nas dimensões de gestão e políticas educacionais e atuação em práticas não escolares.

4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO FISIOTERAPIA

4.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso:	Bacharel em Fisioterapia
Modalidade de oferta:	Presencial
Situação legal:	Ativa
Local de funcionamento:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO.
Vagas totais:	100
Carga horária total:	4.000
Regime de matrícula:	Semestral
Prazo mínimo e máximo de integralização:	10 Semestres e 15 semestres
Turno de oferta:	Matutino e Noturno
Atos legais do curso:	Autorização Portaria autorização 463; 02/07/2018; DOU 03/07/2018

4.2 Formas de Ingresso

Os candidatos poderão participar dos processos seletivos através da Nota do ENEM, Vestibular Digital Agendado ou Tradicional, Vestibular Presencial Agendado ou Tradicional, Requerimento de vaga para Portadores de Diploma, Processo de Transferência Externa e Reingresso Estudantil, observando as regras gerais que serão previstas em Edital.

4.3 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Fisioterapia da UNIBRAS NG, divididos em objetivo geral e objetivos específicos, estão conectados com as políticas institucionais, convergindo integralmente com os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do egresso do Curso de Graduação em Fisioterapia.

4.3.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma formação profissional crítica, reflexiva e generalista permitindo a atuação com autonomia e discernimento na atenção integral à saúde, pautada nos princípios éticos, científicos e nas necessidades da comunidade na qual atua, através de ações de

promoção e educação em saúde, prevenção, recuperação e reabilitação das disfunções relacionadas ao movimento humano e na saúde como um todo.

4.3.2 Objetivos Específicos

São considerados objetivos específicos do curso, quais sejam:

- Contemplar na sua formação, aspectos críticos que tornem o profissional participativo, transformador e de pensamento coletivo dentro de sua categoria, pautados nos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da fisioterapia;
- Realizar ações que desenvolvam o processo de ensino e aprendizagem baseado no trabalho interprofissional a fim de proporcionar o entendimento e conhecimento das outras profissões e a relevância do trabalho em equipe, através do desenvolvimento de competências colaborativas em saúde;
- Desenvolver, na formação profissional, a visão de saúde integral e de saúde única, trabalhando os conceitos e à prática de promoção da saúde, prevenção, e reabilitação, tornando o profissional sensibilizado e comprometido com a qualidade de vida do ser humano e da comunidade, inclusive capaz de co-responsabilizar o cuidado em saúde, valorizando o controle social e a participação popular;
- Propiciar formação solidária e consciência social a fim de contribuir para manutenção e transformação da saúde funcional e qualidade de vida das pessoas e comunidade considerando as circunstâncias ético – deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas, principalmente através do conhecimento e domínio das Políticas de Saúde voltadas para as pessoas com deficiência;
- Aproximar o aluno da sociedade, integrando-o em ações sociais de fisioterapia, através de projetos de extensão que aproximem os acadêmicos da comunidade, das necessidades de saúde local e que divulguem a fisioterapia para os usuários, famílias e nos serviços de saúde;
- Desenvolver o pensar na sala de aula para que o sujeito aprenda a questionar, discordar, argumentar, sugerir, estabelecer relações, associações, avaliar diferentes situações e propor alternativas e possibilidades condizentes com a temática abordada, através do uso predominante das metodologias ativas, e da relação horizontal entre professor e aluno;
- Articular o ensino, pesquisa e a extensão, garantindo um pensar crítico, reflexivo, que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de iniciação a pesquisa socializando o conhecimento produzido, incentivando publicações e eventos científicos na área da fisioterapia;

- Instrumentalizar o fisioterapeuta para o exercício de cargos e funções técnico-administrativas com competência e eficácia de forma solidária e humanamente comprometida;
- Formar profissionais aptos para sua inserção em diferentes setores do mercado de trabalho, preparados para o desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Estimular a busca pelo conhecimento permanente e reflexão dos processos de trabalho, incentivando a procura de qualificação profissional para além do ensino acadêmico, através de participação em congressos, simpósios, encontros e cursos na área da fisioterapia;
- Planejar, coordenar, supervisionar, liderar e orientar a equipe de saúde em que faz parte, se assim necessário;
- Desenvolver a habilidade de planejar e avaliar ações e programas de saúde;
- Participar efetivamente nas discussões dos programas de saúde da comunidade;
- Desenvolver habilidades administrativas e de empreendedorismo na área da fisioterapia.

4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso

A sociedade contemporânea passa por constantes transformações. A rapidez com que essas transformações acontecem está fortemente marcada, pelo uso de tecnologias educacionais e novas oportunidades de aprendizagem. A capacidade de adaptação à mudança passou a ser fundamental na vida das pessoas e, principalmente, no mercado.

O estado de Goiás está inserido nesse contexto e, com a evolução econômica e educacional e a ampliação da demanda por Instituições de Ensino Superior, a Faculdade UNIBRAS NORTE GOIANO se estabeleceu em PORANGATU – GO.

A disseminação do ensino superior para além das capitais brasileiras é fator indispensável para um desenvolvimento sustentável e crescente em nosso país. A busca de polos geradores de conhecimento no interior dos estados tem proporcionado um maior conhecimento das especificidades regionais, assim como, o encontro de novas oportunidades de crescimento.

Nesse sentido, a implantação do Curso Fisioterapia em PORANGATU – UNIBRAS NORTE GOIANO se justifica por propor a formação e a qualificação profissional, visando atender à demanda e à necessidade social do município e da região o município de

PORANGATU - GO localiza-se a aproximadamente 400 km de distância de , Goiânia capital do estado de Goiás,

As cidades circunvizinhas apresentam potencial de novos alunos e a UNIBRAS NORTE GOIANO atende essa região em seus outros cursos: Administração; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Agrônômica; Engenharia Civil; Farmácia; Enfermagem; Estética e cosmética; Educação Física; Psicologia; Medicina Veterinária; Pedagogia e cursos de pós-graduação lato sensu.

Importante também destacar, que na região de PORANGATU - GO não há instituição ativa com o curso de Fisioterapia autorizado.

Por outro lado, ciente de sua missão institucional em formar profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, o curso de Fisioterapia da UNIBRAS NORTE GOIANO também permite aos seus alunos o desenvolvimento de competências voltadas às necessidades do profissional do século XXI: gerenciamento das informações de sua área de atuação (aprender a buscar, pesquisar, organizar, interpretar e tomar decisões com base em dados, informações e conhecimento); capacidade de inferir cenários e/ou resultados com base numa abordagem estruturada para solução de problemas e, por fim; desenvolver conhecimento tecnológico necessário para uma aprendizagem contínua, reforçando os atributos de um cidadão com autonomia no aprender a aprender por toda sua vida profissional e/ou pessoal.

Assim, com a economia local e regional demandando novas atividades profissionais necessárias ao provimento de mão de obra especializada, o Curso de Fisioterapia da UNIBRAS NORTE GOIANO visa oferecer ao mercado, profissionais que detenham conhecimento, habilidades e atitudes e que se mostrem capazes de enfrentar os desafios a serem enfrentados pelas organizações daqui para frente.

O curso de Fisioterapia integra o rol de cursos com demandas crescentes no País e na região, e vem evoluindo com as mudanças da sociedade, buscando cada vez mais atender às novas realidades das organizações públicas e privadas.

Dessa forma, o contexto acima, somado às análises desenvolvidas sobre o perfil geral do município, ratifica a razão de sua oferta e onde o Curso de Fisioterapia contribuirá para a formação de profissionais capacitados para atuarem de forma generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento

humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. A formação ofertada ao longo do curso, contribui para que o profissional da área de Fisioterapia detenha o domínio de técnicas e o desenvolvimento de competências, que o permitam atuar dentro de um contexto globalizado e desafiador, em ritmo acelerado de mudanças, onde esses profissionais devem ser capazes de interagir dinamicamente com o ambiente no qual estão inseridas.

A decisão de oferta do curso pela Unibras do Norte Goiano se pauta em atender o mercado local e regional que demanda profissionais bem formados e preparados na área da saúde de organizações privadas e públicas.

A Unibras do Norte Goiano acredita que com a expansão da oferta no ensino superior e conseqüentemente do seu acesso, pode-se contribuir para vencer o grande desafio de aumentar a escolaridade média da população, principalmente pela promoção da interiorização das instituições, como é o caso da IES, abrindo novos cursos e criando mecanismos de inclusão de populações marginalizadas.

Para a oferta do curso de Fisioterapia na Faculdade Unibras do Norte Goiano, considera-se que além dos fatos mencionados, o campo de atuação foi expandido para o profissional Fisioterapeuta que deseja se especializar. Na região em que a IES está inserida o Curso de Fisioterapia contribuirá diretamente para a transformação social local e regional.

Para a oferta do curso de Fisioterapia na UNIBRAS NG, considera-se que além dos fatos mencionados, o campo de atuação foi expandido para o profissional Fisioterapeuta que deseja se especializar. Na região em que a IES está inserida o Curso de Fisioterapia contribuirá diretamente para a transformação social local e regional.

Esses dados demonstram que um Curso de Fisioterapia no município atenderia a outros anseios da população quanto ao acesso ao mercado de trabalho, tendo em vista que os bacharéis em Fisioterapia, O mercado de trabalho para o profissional de Fisioterapia está em expansão. A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação. destacando-se:

4.4.1 Fisioterapia em Acupuntura

4.4.2 Fisioterapia Aquática

4.4.3 Fisioterapia Cardiovascular

- 4.4.4 Fisioterapia Dermatofuncional
- 4.4.5 Fisioterapia Esportiva
- 4.4.6 Fisioterapia em Gerontologia
- 4.4.7 Fisioterapia do Trabalho
- 4.4.8 Fisioterapia Neurofuncional
- 4.4.9 Fisioterapia em Oncologia
- 4.4.10 Fisioterapia Respiratória
- 4.4.11 Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- 4.4.12 Fisioterapia em Osteopatia
- 4.4.13 Fisioterapia em Quiropraxia
- 4.4.14 Fisioterapia em Saúde da Mulher
- 4.4.15 Fisioterapia em Terapia Intensiva

Para tanto, a Faculdade UniBRAS Norte Goiano, obedecendo aos critérios das leis educacionais, atenta aos novos tempos da economia de serviços e de inovações empreendedoras e, contando com a possibilidade de formar um corpo docente qualificado com professores locais e da região, congrega as condições básicas necessárias para oferecer ensino, e extensão nessa área, podendo desenvolver programas de estágios e de práticas profissionais, com o intuito de participar efetivamente no desenvolvimento socioeconômico do município e de vasta região circunvizinha.

Assim, ao pleitear o Curso de Fisioterapia, a UNIBRAS NG procurou implementar uma nova oportunidade aos moradores de Porangatu e região, oferecendo mais uma opção no ensino superior, com qualidade e inovação, atendendo às necessidades do mercado e proporcionando o crescimento pessoal e profissional de seus cidadãos.

Dessa forma, a criação do curso de Fisioterapia visa suprir a carência de profissionais qualificados para atuarem na área, proporcionando formação de nível superior adequada à realidade do trabalho que venham a exercer. Nesse contexto, o PPC foi construído a partir das considerações a respeito do cenário atual, da demanda pelo curso, da população do Ensino Médio regional, e dos dados locais das empresas ativas.

4.5 Perfil Profissional do Egresso

O egresso da Faculdade UNIBRAS NG, de maneira geral, deve ser capaz de atuar na sua comunidade promovendo as mudanças necessárias para a melhoria do espaço em que vive

e atua e conseqüentemente da sociedade na qual está inserido, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.

Pretende ainda qualificar profissionais aptos a promoverem o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços necessários aos setores produtivos e a sociedade local e regional. Formar profissionais que criem oportunidades, inovações em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

Neste sentido, a UNIBRAS NG não poupa empenho para que o seu egresso seja um profissional completo, dotado de senso crítico indispensável tanto à compreensão da função social da sua prática profissional na sociedade contemporânea, como ao entendimento de sua respectiva inserção nas distintas áreas dos setores público e privado.

Diante das exigências da realidade nacional e do desenvolvimento científico, tecnológico e normativo da Fisioterapia como profissão, o Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIBRAS inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais busca formar o perfil do profissional Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. Incluir aqui a especificidade do curso observada a DCN e alinhado ao mundo do trabalho e a região.

4.6 Habilidades e Competências

Respeitar os princípios do código de ética e deontologia da fisioterapia e terapia ocupacional aplicando-os em sua prática acadêmica e profissional;

- Incentivar a prática clínica baseada em evidências científicas para melhor tomada de decisão quanto à avaliação cinético funcional e à elaboração da intervenção fisioterapêutica qualificando-as e quantificando-as para o cuidado integral do indivíduo;

- Analisar e estudar os distúrbios físicos e funcionais intercorrentes, em sua estrutura e em seu funcionamento com o objetivo de detectar e analisar as alterações apresentadas;
- Esclarecer, dirimir dúvidas e orientar o paciente, bem como os seus familiares, na sequência do processo terapêutico;
- Desenvolver competências e habilidades para avaliações e reavaliações fisioterapêuticas, interpretação de exames propedêuticos e complementares, elaboração do diagnóstico cinético funcional baseada na Classificação Internacional da Funcionalidade Incapacidade e Saúde - CIF, definição de objetivos, escolha e decisão de condutas adequadas com os conhecimentos técnicos e científicos estabelecendo o prognóstico e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Ser capaz de elaborar e emitir laudos, atestados, pareceres e relatórios, quando necessário;
- Capacitar o educando a identificar a necessidade de encaminhar o paciente a outros profissionais estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Estimular a criatividade para a elaboração de acessórios em diversas áreas da fisioterapia utilizando materiais de baixo custo e/ou recicláveis para o estudo e atendimento em locais ou entidades que não possuem recursos próprios;
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades quanto atividades de coordenação, gestão, planejamento e organização no âmbito de sua competência profissional;
- Promover o acesso a treinamento docente através de monitoria, em que o discente aprofundará o conhecimento e treinará sua vocação para carreira docente;
- Manter a confidencialidade das informações de seu trabalho, quando for o caso, na interação com outros profissionais de saúde e a comunidade;
- Proporcionar atividades que favoreçam o trabalho em equipe interprofissional, estimulando características de liderança como proatividade, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação, gerenciamento de forma efetiva e eficaz e práticas de trabalho colaborativas;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo

das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- Incentivar a conhecer a Política Nacional de saúde da educação permanente em saúde a fim de sensibilizar para a importância da qualificação profissional em serviço, seja através de atualizações técnicas, ou por meio de reflexões do cotidiano do trabalho, buscando sempre se um profissional qualificado e prestativo as demandas da população.

4.7 Estrutura Curricular do Curso de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia tem carga horária total de 4000 horas, sendo 2630 de unidades curriculares, 400 horas de extensão, 60 horas de Atividades Complementares, 800 de Estágio e 110 horas de Trabalho de Conclusão de Curso.

As unidades curriculares foram organizadas e planejadas em uma lógica coerente de aprendizagem: os tópicos teóricos básicos estão contemplados nos primeiros períodos do curso com o objetivo de subsidiar o raciocínio crítico e analítico das disciplinas técnicas e específicas, contempladas nos períodos subsequentes, promovendo desta forma a adequada articulação do conteúdo no percurso formativo.

A estrutura curricular do Curso é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil do egresso desejado. O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que constrói uma formação humanista, crítica e reflexiva e fundamenta-se nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para *Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena* são trabalhadas de forma transversal e estão inclusas na unidade curricular: *Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos*.

A *Educação Ambiental*, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, é trabalhada de modo transversal e através da unidade curricular: *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

No que se refere aos *Direitos Humanos*, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o tema é trabalho de forma transversal e na unidade curricular: *Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos*.

O empreendedorismo e o perfil inovador estão presentes de forma transversal no currículo e nas unidades curriculares: Atitude Empreendedora e Inovação e Tecnologias e Ambientes de Interação.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, o ensino de *LIBRAS* será ofertado no currículo sob a forma de disciplina Libras Optativa, no 8º período. (se for bacharelado colocar optativa e o período e se for licenciatura colocar obrigatório e período).

Para a prevenção e combate a todos os tipos de violência e a *Promoção da Cultura da Paz*, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no atendimento à lei nº 13.663/2018, são desenvolvidas medidas de conscientização e de prevenção. Os temas são tratados também na extensão e nas atividades complementares.

A acessibilidade metodológica se apresenta na medida em que o curso não propõe somente um método de ensino e aprendizagem, mas vários métodos que se complementam e que contemplam diferentes inteligências e formas de aprender, refletidos nos materiais e na estrutura das atividades e avaliações.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, estará disponível a todos os docentes e discentes o suporte pedagógico, o programa de nivelamento e o apoio psicopedagógico através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno). Todas as dificuldades de aprendizagem são encaminhadas para o atendimento com a psicopedagoga que irá propor, juntamente com o professor as melhores práticas e metodologias de ensino para garantir a acessibilidade pedagógica.

As atividades complementares são componente curricular obrigatório e realizadas ao longo do curso. As atividades possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, espaço em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à

Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade e Promoção da Cultura da Paz.

Estas atividades com caráter complementar são implementadas na IES, através de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional onde as atividades não consideram a realidade dos educandos. Podem também ser realizadas fora da IES.

A extensão é integrada à matriz curricular do curso, tanto nas disciplinas quanto como unidade curricular Extensão. É um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador trabalha com o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, seu Colegiado de Curso e demais professores.

Para obtenção do título, o discente deverá cursar e ser aprovado em todos os componentes curriculares e integralizar a carga horária de total explícita na representação gráfica do curso, já computadas as horas de Atividades Complementares. Neste contexto, o curso atenderá integralmente aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

A estrutura do Curso, atende as Diretrizes Curriculares no que tange aos núcleos interligados de formação propostos:

Para atingir seus objetivos educacionais, a Faculdade Unibras Norte Goiano, em articulação com o corpo docente, desenvolverá uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão será amplamente discutida.

Pelo ensino, a Faculdade Unibras Norte Goiano atenderá à população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados para a formação do cidadão e do profissional com competência técnica e política. A pesquisa possibilitará ao saber acadêmico à articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

A política de pesquisa da Faculdade Unibras Norte Goiano deverá concentrar-se nas áreas básicas e específicas dos cursos, de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dando relevância às demandas institucionais e socioeconômicas locais, regionais, nacionais, com o fim de produzir conhecimento e tecnologia em diversas áreas do saber, priorizando os estudos com padrão de qualidade.

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa será submetido à avaliação pelo sistema do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Plataforma Brasil, e pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), por meio de análise e avaliação de relatórios parciais e finais de acompanhamento das atividades de estudo e pesquisa.

As atividades de pesquisa são aquelas relacionadas à produção de conhecimentos científicos básicos, aplicados e tecnológicos. Os projetos serão coordenados por professores com experiência acadêmica e em pesquisa, podendo contar com professores colaboradores externos. Todos os projetos de pesquisa serão acompanhados pela coordenação de pesquisa, conforme regulamento próprio.

Os projetos por grande área do conhecimento são os das ciências sociais aplicadas, ciências humanas e ciências da saúde, bem como os dos conhecimentos tecnológicos.

Do resultado da pesquisa serão promovidas divulgações internas e externas, com previsão de publicação em revista eletrônica e revista impressa da instituição, pois a relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação do indivíduo e da sociedade.

O incentivo à produção acadêmica contará com uma linha de pesquisa de cada curso, a ser desenvolvida de forma teórica e empírica, com a coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC). Como suporte de bases empíricas para a produção acadêmica, a FACBRAS contará ainda com os trabalhos dos alunos realizados em pesquisa de campos, engajamento dos mesmos, em projetos de pesquisa realizados pelos professores, e em atividades desenvolvidas no Escritório Modelo, na Empresa Júnior, no Núcleo Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem (NUMAC), no Serviço de Atendimento à Saúde (SAS), no laboratório de informática e nos laboratórios que servem ao Curso de Enfermagem.

Uma das prerrogativas da FACBRAS visando à produção da iniciação científica é a adoção do trabalho de conclusão de curso (TCC) com monografia, precedida de um projeto de pesquisa, com orientação de professores e apresentação oral perante banca examinadora.

Visando avançar na pesquisa, o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), por meio de uma comissão científica, poderá selecionar os melhores projetos de trabalhos de conclusão de curso e respectivas monografias, com o objetivo de estimular os alunos a aprofundar na investigação, contribuindo com o conhecimento científico e a sua divulgação por meio de revista eletrônica e impressa da instituição.

4.7.1 Flexibilização e Interdisciplinaridade

Dentre as estratégias acadêmicas que garantem a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização do curso e do aprendizado do aluno, merecem destaque:

- Uso de metodologias ativas de aprendizado;
- Atividades práticas diversas bem como projetos que permitam a integração de conhecimentos;
- Disciplina optativa no 8º semestre. Dentre as optativas merecem destaque as disciplinas de: Libras / Gestão das Emoções e Felicidade / Saúde Laboral e Segurança no Trabalho / Jogos, Recreação e Lazer / Atividade Física e Inclusão Social / Educação, Saúde e Sexualidade / Questões Socioantropológicas Controvertidas
- Atividades e cursos de extensão diversificados e outros.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. A organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdos.

A estrutura curricular prevista considera a flexibilidade curricular, uma vez que oferta disciplinas optativas, a interdisciplinaridade, presente sobretudo na extensão, a acessibilidade e a compatibilidade da carga horária total, já computadas em horas-relógio, evidencia a articulação da teoria com a prática, e com a diversidade e amplitude da carga horária prática ao longo do curso e das diversas disciplinas.

Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades curriculares, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas, cultura da paz e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais.

Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência das unidades curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

A implantação de outras práticas interdisciplinares contribuiu para a sua efetivação, tais como:

- capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;
- discussão coletiva sobre os problemas do curso;
- priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no magistério superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);
- desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc. No desenvolvimento dessas práticas os docentes têm claras as interfaces dos componentes curriculares e as possíveis interrelações, criando, a partir disso, novos conhecimentos de forma relacional e contextual.

4.7.2 Oferta de Libras

O curso de Fisioterapia atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como Optativa.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

- efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
- interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;

- atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

4.7.3 Contextualização e Articulação Teoria-Prática

Os componentes curriculares possuem suas dimensões práticas. Foram organizados de modo a permitir a utilização de metodologias e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional.

Considerou-se a necessidade de fortalecer a articulação da teoria com a prática. A metodologia implantada e prevista no PPC coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática. Além disso, a experiência profissional do corpo docente contribuiu na sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, e no desenvolvimento da interação entre conteúdo e prática.

A contextualização e a atualização ocorrem no próprio processo de aprendizagem, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, sobretudo por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que estimulem a autonomia intelectual.

Além disso, na estrutura curricular o NDE valorizou a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação como base fundamental para uma formação sólida (estágios, investigação científica, extensão, atividades complementares).

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorece ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e

aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdos, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.

4.7.4 Percurso Formativo

Durante a elaboração deste projeto foram eixos norteadores as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, instituída pelo Parecer CNE/CES nº 583, de 04 de abril de 2001 e publicada no Diário Oficial da União em 10 de dezembro de 2001, Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 04 de março de 2002 e CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 07 de abril de 2009.

As Diretrizes Curriculares Nacionais substituem o currículo mínimo estabelecido pelo parecer nº. 622, de 03/12/1982, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394 de 20/12/1996, estabelecendo as diretrizes a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

Buscando garantir a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, a proposta pedagógica do curso de Fisioterapia da Faculdade UNIBRAS NG inova ao apresentar um currículo baseado em disciplinas ampliadas que inter-relacionam conteúdos e minimizam a aprendizagem fragmentada de conhecimentos e informações. Os conteúdos curriculares são diversificados, assegurando o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos analíticos para garantir a formação generalista do fisioterapeuta.

De acordo com as DCN's, os componentes curriculares são compostos por: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos. O percentual de carga-horária relacionado a cada componente curricular é mostrado no quadro a seguir:

COMPONENTES CURRICULARES	CH – h	%
Ciências Biológicas e da Saúde	810	27,3
Ciências Sociais e Humanas	570	19,2
Conhecimentos Biotecnológicos	210	7,1
Conhecimentos Fisioterapêuticos	1380	46,5
Total:	Σ2970	100

A seguir serão apresentadas as disciplinas que compõem os componentes curriculares:

Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

Nome da disciplina	CH – h
Anatomia Humana	60
Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos	60
Anatomia dos Sistemas Vitais	60
Bioquímica	60
Genética	30
Agravos e Imunidade 1B	60
Patologia	60
Fisiologia Humana	60
Saúde Única	60
Farmacologia	60
Fisiologia do Exercício	60
Biomecânica	30
Educação Ambiental e Consciência Ecológica	60
Optativa	60
Bioética e Humanização no Processo de Viver	30
Sub-Total	Σ810

Ciências Sociais e Humanas: abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração.

Nome da disciplina	CH – h
Argumentação e Gramática	60
Epidemiologia e Bioestatística	60
Políticas Públicas em Saúde	30

Atitude Empreendedora e Inovação	60
Pluralismo Etnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos	60
Processos Organizacionais	60
Psicologia Aplicada à Saúde	60
Cooperação, Economia Solidária E Compartilhada	60
Relações De Consumo E Sustentabilidade	60
Teoria Dos Jogos - Saúde	60
Sub-Total	Σ570

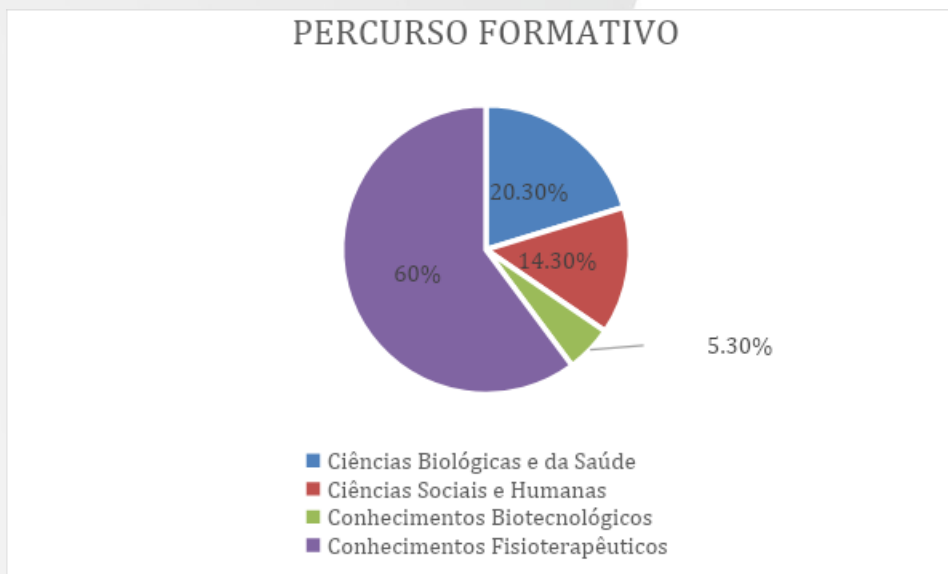
Conhecimentos Biotecnológicos: abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica

Nome da disciplina	CH – h
Fundamentos do Ensino Superior	60
Tecnologias e Ambientes de Interação	60
Deontologia e Ética aplicadas à Fisioterapia	30
Metodologia do Trabalho Científico	60
Sub-Total	Σ210

Conhecimentos Fisioterapêuticos: compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

Nome da disciplina	CH – h
Introdução à Fisioterapia	60

Cinesiologia	60
Avaliação em Fisioterapia	90
Recursos Terapêuticos Manuais	60
Cinesioterapia	60
Fisioterapia Aquática	30
Órteses e Próteses	30
Eletrotermofototerapia	60
Fisioterapia Neurofuncional	60
Fisioterapia Cardiovascular	60
Fisioterapia Respiratória	60
Traumato-Ortopedia	60
Fisioterapia Oncofuncional	30
Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia	60
Fisioterapia Neurofuncional Aplicada	60
Fisioterapia Cardiovascular Aplicada	60
Fisioterapia Respiratória Aplicada	60
Fisioterapia Traumato ortopédica Aplicada	60
Prática Supervisionada 4A	60
Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente	60
Prática Supervisionada 4B	60
Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia	30
Fisioterapia Dermatofuncional	60
Projeto de Extensão	180
Estágio Supervisionado	800
Atividades Complementares	60
Trabalho de Conclusão de Curso	110
Sub-Total	Σ2410



4.8 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as DCNs, estão atualizados e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, de acordo com as políticas institucionais implantadas.

Essa estrutura curricular é fruto de discussões do NDE, considerando que organização curricular do curso deve articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar.

Assim, os conteúdos são relevantes e coerentes com os objetivos do curso, às necessidades locais e regionais, o perfil do egresso e as DCN's, contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento. Além disso, são enriquecidos por Atividades Complementares.

A IES implantou no curso mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.

O ementário explicita as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada unidade curricular, seguido de bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica e complementar utilizadas foram referendadas pelo NDE em relação aos componentes

curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos).

A bibliografia prevista no Projeto Pedagógico do Curso é utilizada nos Planos de Ensino, está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação, a matriz curricular e o perfil do egresso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é realizado de modo transversal, contínuo e permanente. Tal conteúdo é contemplado no componente curricular *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

Ademais, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, no componente curricular *Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos*, são desenvolvidos temas objetivando a educação das relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Por fim, destaca-se que é contemplado no curso conteúdos relacionados as Diretrizes Curriculares Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos*, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 em especial nas disciplinas Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos.

Os conteúdos de formação geral e específica definidos pelo NDE; a abordagem de temáticas transversais (pertinentes à formação ética e cidadã, às políticas de educação ambiental, e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena); a sistemática estratégia de atualização curricular pelo NDE, derivada da avaliação interna e externa e do perfil do egresso; somados ao desenvolvimento de atividades de extensão e investigação científica, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

4.8.1 Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso de Fisioterapia

A estrutura curricular do Curso de *Fisioterapia*, explicita claramente a articulação entre os seus diversos componentes curriculares no percurso de formação e apresenta inovação no currículo com as disciplinas de Atitude Empreendedora e Inovação; Tecnologias e Ambientes de Interação; Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada; Relações de Consumo e Sustentabilidade.

No processo de ensino-aprendizagem é através das metodologias ativas que o aluno torna-se protagonista e responsável pelo processo de aprendizagem. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

Segundo a teoria do psiquiatra americano William Glasser, as pessoas geralmente aprendem da seguinte maneira: Lendo 10%; Escrevendo 20%; Observando e escutando 50%; discutindo com outras pessoas 70%; Praticando 80%; Ensinando 95%, evidenciando que a absorção do conhecimento de maneira ativa é maior.

Pensando o aluno como protagonista no processo de aprendizagem, a Faculdade Unibras Norte Goiano incentiva e realiza a capacitação para que os docentes utilizem metodologias ativas na sua prática pedagógica, a saber:

- *Project based learning* (PBL): nessa metodologia a aprendizagem é baseada em projetos ou problemas (ABP em português) e tem por objetivo fazer com que os alunos adquiram o conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios.
- Estudo de caso: Tem origem na Aprendizagem baseada em problemas e oferece a oportunidade de explorar diversos conhecimentos em situações contextualizadas e complexas. Os estudos de caso são relatos da vida real apresentados com a finalidade de preparar para a resolução desses problemas reais.
- *Team Based Learnig* (TBL), em português, aprendizagem por pares ou time. Trata-se de formação de equipe na turma para o aprendizado seja feito em conjunto e compartilhado.
- *Flipped Classroom* – em português, sala de aula invertida. Tem por objetivo substituir a maioria da parte das aulas expositivas por conteúdos on line, para otimizar o tempo de aula. Isso faz com que o aluno chegue com um conhecimento prévio e tire dúvidas com o professor e colegas para resolver problemas ou analisar estudos de caso.
- Laboratórios virtuais em parceria com a ALGETEC que conta com: 206 práticas de Saúde; 77 práticas de Ciências Naturais; 86 Práticas de Exatas; 17 Práticas de Humanidades. Sendo que para o curso em questão, são disponibilizados os laboratórios:
 - Libras
 - Química
 - Física
 - Anatomia

- Microscopia
- Biotecnologia
- Histologia e embriologia
- Biologia molecular
- Movimento funcional humano
- Cinesioterapia
- Fisioterapia aquática
- Recursos terapêuticos manuais
- Fisioterapia ortopédica e traumatologia
- Fisioterapia neurofuncional
- Avaliação físico funcional e imaginologia / fisiologia do exercício e avaliação cardiorrespiratória
- Eletrotermofototerapia

Na metodologia ativa o aprendizado é algo prazeroso e o aluno assume o papel de protagonista do seu processo, o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado.

Para tanto, a Faculdade Unibras Norte Goiano fechou uma parceria com a Plataforma *DreamShaper*, que permite uma aprendizagem baseada em projetos e ativa. A aplicação é desenvolvida por meio de ferramentas que permitem que o aluno tenha um guia “passo-a-passo” pré-definido sobre as etapas de um projeto e que podem se adaptar a qualquer tema ou unidade curricular, garantindo a autonomia dos alunos na construção dos projetos e está centrada em 3 pilares: Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Colaborativa.

Adicionalmente, a Plataforma possui conteúdos motivadores e foi desenhada para proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem com o apoio de conteúdos pedagógicos de suporte às metodologias para garantir que os alunos sejam capazes de trabalhar autonomamente. Possui funcionalidades especificamente desenhadas para proporcionar uma boa experiência de ensino-aprendizagem baseada em projetos aos alunos e facilitar o acompanhamento e feedback por parte do professor.

4.8.2. Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica

No curso de Fisioterapia, o NDE assume papel de protagonismo em relação a garantia da compatibilidade da carga horária das disciplinas, se reunindo conforme preconiza o regulamento do NDE, para dialogar sobre a compatibilidade da carga horária, a atualidade dos conteúdos e a adequação da bibliografia, registrada em ata e em relatório do acervo da bibliografia básica, complementar e dos periódicos, visando demonstrar a compatibilidade, em todos os componentes curriculares.

4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS ou com as redes públicas de ensino

A IES tem convênios com entidades locais para propiciar aos alunos e professores campo de trabalho, estudo e investigação científica nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família, e nos Hospitais de Cuidados Secundários e Terciários da região.

A relação/docente ou preceptor não professor do curso será mantida relação alunos/usuário adequada e garantido o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

Os alunos são orientados e encaminhados aos campos por meio de escala feita pela coordenação de estágio. No decorrer da atividade prática ou estágio, os alunos são acompanhados por meio de ficha de desempenho, contemplando as habilidades e competências que deverão ser desenvolvidas naquele momento e monitorados através de diário de frequência. Além disso, os alunos realizam estudos de casos, que são apresentados ao professor supervisor de prática e aos demais colegas do mesmo grupo.

No término do Estágio os acadêmicos elaboram o relatório do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse documento, são colocados os projetos elaborados para a realização do estágio, as fichas de acompanhamento e avaliação, os relatórios detalhados de cada etapa do estágio, amostras das atividades realizadas, as fotos (quando possível) dessas atividades

4.10 Atividades Práticas de Ensino na área da saúde

As atividades práticas de ensino estão previstas nas Diretrizes Curriculares do curso de Fisioterapia. A IES, integra o curso com o sistema de saúde local e regional e o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de convênios, buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Os alunos do Curso de Graduação em Fisioterapia serão inseridos em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional a partir do primeiro período do curso, desenvolvendo já a partir do segundo período, práticas voltadas às disciplinas do componente específico do curso. No quarto ano, os alunos já iniciam a atuação da prática profissional por meio da prática supervisionada, o que favorece o aperfeiçoamento do aluno antes mesmo dele ser inserido nos Estágios Obrigatórios, que acontece a partir do 9º período do curso.

4.11 Matriz Curricular

Se m	Componente curricular	Presencia l	EaD	Extensã o	Teórica	Prátic a	Total
1	Fundamentos do ensino superior		60		30	30	60
1	Argumentação e gramática	30	20	10	20	30	60
1	Anatomia humana	60			30	30	60
1	Epidemiologia e Bioestatística	30	20	10	50	0	60
1	Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos	30	30		30	30	60
1	Políticas Públicas em Saúde	30	0	0	30		30
1	Tecnologias e ambientes de interação		60		30	30	60
1	Projeto de extensão 1A			60			60
Subtotal		180	190	80	220	150	450
2	Atitude empreendedora e inovação		60		30	30	60
2	Anatomia dos Sistemas Vitais	60			30	30	60
2	Bioquímica	30	30	0	60	0	60
2	Genética		30		30		30
2	Agravos e Imunidade 1B	60			30	30	60
2	Introdução à Fisioterapia	30	30		30	30	60
Subtotal		180	150	0	210	120	330
3	Pluralismo étnico-racial, diversidade e direitos humanos		60		30	30	60
3	Patologia	60			30	30	60
3	Cinesiologia	30	30		30	30	60
3	Fisiologia humana	60		0	60		60
3	Saúde única	30	20	10	20	30	60
3	Projeto de extensão 2A			60			60
Subtotal		180	110	70	170	120	360
4	Processos organizacionais		60		30	30	60
4	Farmacologia	60			60	0	60
4	Avaliação em Fisioterapia	60		30	30	60	90
4	Fisiologia do Exercício	30			30		30
4	Deontologia e Ética aplicadas à Fisioterapia		30		30		30
4	Biomecânica		30		30		30
4	Recursos terapêuticos manuais	30		30	30		60
Subtotal		180	120	60	240	90	360
5	Educação ambiental e consciência ecológica		60		30	30	60
5	Psicologia Aplicada à Saúde	30		30		30	60
5	Cinesioterapia	60			30	30	60

5	Fisioterapia aquática	30				30	30
5	Órteses e Próteses	30			30		30
5	Eletrotermofototerapia	30	30		30		60
5	Projeto de extensão 3A			60			60
Subtotal		180	90	90	120	120	360
6	Cooperação, economia solidária e compartilhada	30	20	10	20	30	60
6	Metodologia do trabalho científico		60		30	30	60
6	Fisioterapia neurofuncional	30	30		30	30	60
6	Fisioterapia cardiovascular	30	30		30	30	60
6	Fisioterapia respiratória	30	30		30	30	60
6	Traumato-ortopedia	60			30	30	60
6	Fisioterapia oncofuncional		30		30		30
Subtotal		180	200	10	200	180	390
7	Relações de consumo e sustentabilidade		60		30	30	60
7	Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia		60		30	30	60
7	Fisioterapia neurofuncional aplicada	30	30		30	30	60
7	Fisioterapia cardiovascular aplicada	30	30		30	30	60
7	Fisioterapia respiratória aplicada	60			30	30	60
7	Fisioterapia Traumato ortopedica Aplicada	30	30		30	30	60
7	Prática supervisionada 4A	30		30		30	60
Subtotal		180	210	30	180	210	420
8	Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente	60			30	30	60
8	Prática supervisionada 4B	30		30		30	60
8	Optativa		60		30	30	60
8	Bioética e Humanização no Processo de Viver		30		30		30
8	Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia		30		30		30
8	Fisioterapia dermatofuncional	30		30	30		60
Subtotal		120	120	60	150	90	300
9	Teoria dos jogos - saúde	60				60	60
9	Estágio curricular supervisionado 5A					400	400
9	Trabalho de conclusão do curso - projeto	30	30		30	30	60
Subtotal		90	30	0	30	490	520
10	Trabalho de conclusão do curso 5B				20	30	50
10	Estágio curricular supervisionado 5B					400	400
Subtotal		0	0	0	20	430	450
Atividades complementares							60
Total		1470	1220	400	1540	2000	4000

Carga-horária TCC	110	2,75%
Carga-horária Estágio	800	20,00%
Carga-horária Extensão	400	10,00%
Carga-horária Presencial	1470	36,75%
Carga-horária Atividades Complementares	60	1,50%
Carga-horária Ensino à Distância (EAD)	1220	30,50%
Carga-horária Total do Curso	4000	100,00 %

*Dentre as optativas é ofertada a Disciplina de: Libras, Gestão de Emoções e Felicidade, Saúde Laboral e Segurança no Trabalho; Educação, saúde e sexualidade, Jogos, recreação e lazer, Atividade física e inclusão social, Questões Socioantropológicas Controvertidas, Educação Brasileira, Políticas Públicas e Bases Legais.

4.12 Ementário e Bibliografia

Anexo 01 desse documento

4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso

4.13.1 Estágio Supervisionado

O curso de Fisioterapia cumpre os requisitos das DCN ao ofertar o Estágio Curricular Supervisionado como um componente da matriz curricular, que corresponde a 20,0 % da carga horária total do curso e ocorre a partir do 9º semestre com carga horária total de 800 horas.

No formato presencial e com carga horária específica, o professor supervisor de estágio pode acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório de estágio final.

Os alunos irão realizar as atividades inerentes aos estágios curriculares supervisionados nos campi apropriados para o objetivo geral de cada estágio. Há a possibilidade de realizar o Estágio Curricular Supervisionado nas instituições e organizações públicas e particulares, além de setores acadêmicos e administrativos da própria Instituição, dentre outras opções que viabilizarão uma oportunidade para os alunos vivenciarem a práxis formativo-profissional do seu curso.

Todo esse conjunto de tarefas diversificadas e específicas, além de lhes proporcionar a experiência necessária para o preparo profissional, possibilita-lhes uma visão concreta sobre o mercado de trabalho e das condições que o mesmo oferece. Para além disso, o estágio promove o enriquecimento das experiências de convívio, de troca e

de aperfeiçoamento de saberes e, sobretudo, de contato com situações reais de resolução de problemas e de conflitos, liderança, solução de problemas, atenção à saúde e

produção de conhecimento que necessariamente implicará em aprendizagem significativa relacionada às questões éticas do exercício profissional.

É assim que, na IES, por meio dessa metodologia de organização das aprendizagens, baseada no princípio da avaliação processual e formativa, o Estágio Curricular Supervisionado consegue cumprir seu papel formativo de integrar disciplinas e informações coletadas ao longo do curso, organizando-as de forma criteriosa, propiciando aos estudantes aprofundar seus conhecimentos em uma área específica selecionada por eles, a partir de suas inclinações e habilidades.

Trata-se de componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado. Permite a integração das disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e prepara os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

É objetivo do estágio supervisionado dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais de várias áreas em seu local de trabalho, atuar de forma multi e transdisciplinar, conhecer a realidade do exercício da profissão em toda a sua complexidade e em todas as suas áreas de atuação. As atividades extramuros serão desenvolvidas em instituições públicas e privadas no município e nos municípios onde o aluno tiver interesse em atuar futuramente.

A organização do Estágio Curricular Supervisionado tem regulamento próprio e é uma proposta da Coordenação do Curso e NDE, em acordo com as rotinas dos campos de estágio das instituições conveniadas. A Coordenação do Curso trabalha em conjunto com o objetivo de manter um processo contínuo de avaliação das atividades do estágio supervisionado. No estágio curricular supervisionado, o docente orientador e o supervisor da unidade concedente atuam como facilitadores do processo ensino-aprendizagem, acompanhando o andamento das atividades por meio de orientação sistemática dos discentes nos locais cedentes de campo de estágio.

Os Estágios Curriculares Supervisionados I e II são obrigatórios para o aluno e serão desenvolvidos no nono e décimo semestre, quando o aluno deverá desenvolver também o Trabalho de Conclusão de Curso, dentro das normas do trabalho científico, conforme regulamento específico.

Os Estágios Curriculares Supervisionados I e II levam o aluno aos diferentes contextos da prática do Fisioterapeuta, dando-lhe a possibilidade de vivenciar a prática de fisioterapia, re-significar seus estudos e aprofundar conhecimentos advindos da realidade de saúde em que se encontra estagiando.

A dinâmica desses estágios, contará com momentos de concentração e de dispersão para que todos os sujeitos envolvidos nesse processo, possam discutir e socializar conhecimentos.

Para acompanhar e avaliar os alunos, contaremos com o professor da disciplina, que será chamado PRECEPTOR. Este se responsabilizará pela orientação teórica e escalas dos alunos. Este se responsabilizará pelo acompanhamento diário e avaliação do aluno.

As atividades dos estágios supervisionados I e II serão realizadas nas unidades de saúde, UDRs e também em asilos, creches e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, escolas de ensino infantil, fundamental e médio, instituições de apoio para idosos e adolescentes, crianças, pessoas HIV positivas (ONG Instituto Vida) e doentes com AIDS, SUS, Secretaria Municipal de Saúde de Porangatu, Hospital Municipal de Porangatu e Clínicas e academias Privadas. Além de visitas técnicas a outras instituições que possam trazer enriquecimento à formação dos alunos. Com foco em ações de estágio do curso, das áreas de conhecimento.

4.13.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, institucionalizado e regulamentado, enriquecedor e implementador do perfil do formando. Sua carga horária e períodos foram pensados e referendados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso evidencia uma capacidade de reflexão autônoma e crítica e, na perspectiva de uma educação continuada, abre pistas possíveis e futuras de investigação.

Entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso, a pesquisa, relatada sob a forma de monografia e artigo científico, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

A realização da atividade envolve momentos de orientação e elaboração de um projeto de pesquisa; assim como o desenvolvimento dessa pesquisa e sua validação perante banca examinadora, assegurada a necessária publicidade para uma efetiva divulgação dos resultados obtidos. A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso é indispensável à colação de grau.

O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado para defesa perante banca examinadora presidida pelo orientador e composta por, pelo menos, mais 02 (dois) professores designados pelo professor indicado para o acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso, consideradas as sugestões do orientador.

O trabalho de conclusão de Curso tem regulamento próprio e ao aluno é disponibilizado manual, para instruí-lo na construção dos trabalhos finais, atualizado periodicamente. Os trabalhos finais passam a compor o acervo da biblioteca e são disponibilizados em repositório institucional acessível pela internet.

4.13.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios da matriz, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas pela IES, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:

- I – Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;
- II – Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica;
- III – Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão.

Serão consideradas atividades vinculadas ao ensino, no Grupo 1, *Atividades vinculadas ao ensino*: a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno; o exercício

efetivo de monitoria, , com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável; o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Serão consideradas atividade vinculada à investigação científica, no Grupo 2, *Atividades vinculadas à investigação científica*: o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional; as atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de investigação científica cadastrado na Instituição poderá ser computada como Atividades Complementares e Extraclasse de investigação científica.

Serão consideradas atividades vinculadas à extensão, no Grupo 3, *Atividades vinculadas à extensão*: as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas ou outras similares.

4.13.4 Atividades de Pesquisa e Monitoria

No curso a pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Dentre as atividades de pesquisa estão o trabalho de conclusão de curso; participação em grupos de pesquisa; iniciação científica; incentivo a publicação sob a supervisão do orientador.

A Monitoria, com regulamento próprio, é compreendida como uma atividade desenvolvida na graduação, nas unidades curriculares, mediante orientação docente, cujo objetivo é propiciar oportunidade de crescimento intelectual e profissional para estudantes que revelem interesse pela carreira acadêmica, ou que queiram ampliar seu referencial de qualificação.

Para ser monitor o aluno precisa já ter cursado a unidade curricular e deverá exercer junto com o seu professor orientador atividades técnico-didáticas de acordo com seu grau de conhecimento. O aluno precisa apresentar um projeto de monitoria que precisa ser aprovado e acompanhado pelo professor orientador e a banca examinadora.

Dentre as atividades de monitoria estão as tarefas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, auxiliando os professores na realização de trabalhos práticos,

conforme o projeto aprovado, cronograma e regulamentação institucional para as atividades de monitoria.

4.13.5 Atividades de Extensão

No curso de Fisioterapia da UNIBRAS NG a extensão é compreendida como um processo educativo de formação continuada, curricularizada e interdisciplinar para os acadêmicos e pode acontecer em diversos formatos e modalidades.

Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, no artigo 3º as atividades de extensão também devem ser inseridas na matriz curricular: “A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político e educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No artigo 8º, desse mesmo documento, são apresentadas as modalidades possíveis de oferta da extensão: cursos e oficinas; programas; eventos; projetos e prestação de serviços. O caráter diverso da extensão atende o princípio constitucional de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Na UNIBRAS NG, as atividades extensionistas acontecem de duas formas: parte das atividades extensionistas está associada à matriz curricular de forma prática e integrada aos conteúdos das unidades curriculares necessários à formação do perfil do egresso e ao seu contexto profissional, trabalhada pelo professor da unidade curricular em consonância com as práticas extensionistas e, parte como unidade curricular específica trabalhada pelo professor Orientador da Extensão, sob a supervisão da Coordenação da Extensão.

Para a de extensão, os alunos trabalham com a construção de projetos voltados para a comunidade com os temas transversais e projetos relacionados ao curso e sua aplicabilidade:

- direitos humanos;
- educação ambiental;
- história e cultura afrobrasileira e indígena;
- promoção da cultura da PAZ;
- projetos na área de conhecimento do curso definidos com o professor orientador e coordenação de extensão de relevância para a comunidade.

A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolve para a comunidade. O professor nesse contexto assume o papel de orientador dos projetos e conduzirá os acadêmicos nessa jornada rumo ao conhecimento. Todos os projetos são desenvolvidos via plataforma DreamShaper, que possibilita que o trabalho seja realizado a partir de Metodologia Ativa.

Nesse contexto, o aluno passa a ser o protagonista é o responsável pelo processo de ensino e aprendizagem o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

A avaliação do projeto é feita pelo professor orientador via plataforma que fornece subsídios e relatórios do grupo de trabalho ao professor e é avaliada como componente curricular com média 6,0.

5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias e técnicas didático-pedagógicas praticadas contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Tal procedimento possibilitará ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas e evitará que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino deverão ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- desmistificam o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

No desenvolvimento do Curso serão utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

A opção, inicialmente apresentada para os cursos, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

São estimuladas o uso de metodologias de ensino ativas e baseadas na interação, tais como: discussão; debate; mesa redonda; seminário; simpósio; painel; diálogo, entrevista; estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, aprendizagem baseada em projetos.

5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos

Estudos publicados nos últimos anos (Tori, 2010; Moran, 2011) apontam como tendência um modelo híbrido de educação que articula momentos presenciais e à distância. Nesse sentido, Moran destaca que:

“caminhamos para fórmulas diferentes de organização de processos de ensino-aprendizagem. Caminhamos rapidamente para a flexibilização progressiva e acentuada de cursos, tempos, espaços, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. Isso nos obriga a experimentar pessoal e institucionalmente modelos de cursos, de aulas, de técnicas, de pesquisa, de comunicação. Todas as universidades e organizações educacionais, em todos os níveis, precisam experimentar novas soluções para cada situação, curso, grupo. (MORAN, 2011, p. 146).”

A Faculdade Unibras do Norte Goiano atenta a este contexto, vem realizando iniciativas para a consolidação da oferta de unidade curricular híbrida e à distância em seus cursos presenciais. Essas disciplinas estão sob a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), que incorporaram nos projetos pedagógicos dos cursos as unidades curriculares híbridas e à distância.

A oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de professores, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no plano de ensino da unidade curricular, citada na Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019.

Esta Portaria estabelece que as unidades curriculares com esta metodologia podem ser ofertadas integral ou parcialmente à distância, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

A opção da Instituição pela oferta de unidade curricular híbrida e à distância tem por finalidade desenvolver uma cultura do uso da tecnologia no contexto acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo educacional.

Visa ainda flexibilizar tempo e espaço de estudos dos estudantes, criando condições para o desenvolvimento contínuo da autonomia intelectual com vista a uma aprendizagem ao longo da vida, além de proporcionar inovação pedagógica no currículo realizada através de recursos didáticos com suporte tecnológico.

Na Faculdade Unibras Norte Goiano, as unidades curriculares híbridas e à distância são coordenadas pela Direção Acadêmico-Pedagógica, Direção Geral, Coordenações de curso e Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital, que têm a responsabilidade de acompanhar o processo de ensino- aprendizagem durante o semestre, e oferecer ao professor possibilidade de formação continuada para o uso de tecnologias na educação.

Entre as suas funções, o NIFD tem que prestar esclarecimentos no início do semestre letivo, quanto ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), metodologia da unidade curricular híbrida e à distância, elaborar panfleto informativo, manual, cronograma e formação do estudante.

Cabe ainda ao NIFD e coordenadores de curso, apoiar e orientar os professores na construção do plano de ensino que deverá conter informações detalhadas sobre a:

- metodologia de ensino: de que forma o conteúdo será desenvolvido;
- avaliação: de que forma será o processo de avaliação, considerando que deverá ser composto por atividades avaliativas e avaliações escrita;
- cronograma de aulas: estabelecimento de datas das aulas, encontros, fórum síncrono e avaliações escrita;
- atendimento ao estudante: realizado nos encontros semanais (híbrida) e fórum síncrono e AVA (à distância).

Na organização didático-pedagógica das unidades curriculares, os encontros professor-estudante deverão estar articulados com os momentos de estudos orientados a distância.

A unidade curricular híbrida e à distância possui características peculiares, por exemplo, o rompimento da lógica do tempo e espaço e a utilização sistemática das tecnologias da informação e da comunicação na mediação pedagógica e na organização do conteúdo, que requerem atenção especial no processo educacional. Assim, se faz necessário que o professor,

antes de assumir uma unidade curricular com esta metodologia, realize o curso de formação sobre essa temática, oferecido pela Direção Acadêmico-Pedagógica. É essencial também que, durante todo o semestre, o professor participe de formações e/ou reuniões, sempre que convidado.

Para as unidades curriculares à distância o estudante será acompanhado sistematicamente pelo professor, que desempenha também a função de tutoria. No desenvolvimento da tutoria, o professor dará apoio ao processo de aprendizagem de cada estudante através das ferramentas de comunicação do AVA. Destaca-se que os momentos de estudos orientados à distância constituem-se de grande relevância, pois, além de exigir compromisso do estudante com o seu processo de aprendizagem, demandam interação entre professor e estudante; estudante e estudante a partir de atividades dialógicas e colaborativas que abordam as questões sobre o objeto de estudo, propiciando maior desenvolvimento da aprendizagem.

Toda a comunicação com o estudante deve estar registrada obrigatoriamente no AVA. Portanto, é vedado ao estudante encaminhar trabalhos por e-mail ou outras plataformas digitais.

Para a unidade curricular híbrida o professor irá trabalhar a sala de aula invertida: os acadêmicos acessam previamente os conteúdos no AVA, e, durante os encontros semanais, desenvolvem a aplicação, o debate e a argumentação. Deve-se observar que o relacionamento do estudante com o conteúdo no AVA otimiza o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, pois o estudante, além de preparar-se para as aulas presenciais, tem a possibilidade de complementar, reforçar e realizar atividades de aprofundamento, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O principal Ambiente de Aprendizagem Virtual utilizado pela faculdade Unibras Norte Goiano é o Moodle, instalado em servidores contratados terceirizados, escaláveis, seguros e redundante e o ambiente do Google for Education.

A Coordenação Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) é responsável por gerir a adequação do Moodle aos requisitos do PDI e prover a sua integração com os demais sistemas e rotinas da instituição.

A plataforma de aprendizagem utilizada, o ambiente Moodle, é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual

de aprendizagem de código aberto, livre, gratuito, customizável e utiliza recursos tecnológicos avançados o que possibilita aos professores e administradores a criação de ambientes de aprendizado diversos que são seguros e robustos.

Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades das unidades curriculares híbridas e/ou a distância dos cursos e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores.

O Moodle está pautado em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes, discentes, tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

Neste sentido, o aluno tem acesso a um portal com alto grau de interatividade, podendo desenvolver o processo de aprendizagem munido de diversos recursos tais como vídeos, questionários, fóruns e até mesmo laboratórios.

5.2.2 Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos são disponibilizados digitalmente no Ambiente Virtual de Aprendizado, sendo disponibilizado para os alunos acesso as Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender a 58 cursos de graduação.
- os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.

- conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independente do tamanho de sua tela.
- disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra, de forma que os alunos consigam acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- a unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
- materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.

A coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD) juntamente com a coordenação de Curso, são responsáveis por orientar professores e professores/tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos e da mediação pedagógica.

São atores da etapa de elaboração e produção de materiais, quando for o caso, os a seguir descritos:

- Professores/Tutores: responsáveis por traçar as diretrizes dos materiais a serem desenvolvidos em consonância com os planos de ensino das disciplinas; responsáveis por desenvolver o conteúdo dos materiais a serem disponibilizados e/ou responsáveis pela condução das disciplinas durante o desenvolvimento do curso;

- Revisor: responsável pela revisão de conteúdo, gramatical e/ou de forma;

- Equipe de produção audiovisual e design instrucional/gráfico: responsáveis pela elaboração de infográficos, pela formatação, pela diagramação e outros.

Outros atores poderão fazer parte da equipe na forma de prestadores de serviços, conforme as necessidades.

Os materiais didáticos, produtos educacionais, técnicos, científicos ou culturais da IES que forem parcialmente ou integralmente produzidos com subvenções, patrocínios ou mediante a utilização de recursos da IES ou da Mantenedora serão:

- Considerado obras por encomenda produzida a pedido da IES ou da Mantenedora;

- Seus autores automaticamente concordam em transferir à IES e à Mantenedora o direito de explorar economicamente a sua obra e de incorporá-la aos seus cursos, manifestações culturais e divulgações de qualquer natureza.
- São produzidos por professores/tutores e passa por aprovação do NDE de cada curso.

Os materiais, portanto, elaborados integralmente ou parcialmente por diretores, coordenadores, professores, professores/tutores, gestores ou demais profissionais contratados conforme legislação trabalhista pela Mantenedora, bem como por qualquer pessoa física ou jurídica não contratada pela Mantenedora, passam automaticamente a constituir material didático da IES mediante cessão dos direitos autorais na forma prevista pelos respectivos contratos de trabalho e legislação vigente.

Para melhor organização e controle, os materiais mantêm mesma denominação em cada vez que são apresentados, acrescidos de identificação sequencial de apresentação, podendo seus autores solicitar atualização de parte do material de sua autoria que esteja sendo utilizado ou veiculado pela IES, devendo essa solicitação ser formal e referir-se às questões relevantes, técnicas ou pedagógicas.

A IES, por meio da sua equipe multidisciplinar, orienta os autores, apresenta-lhes os manuais e referenciais de qualidade e presta-lhes todo acompanhamento necessário durante a sua elaboração e construção.

O material didático a ser disponibilizado aos discentes, também tem previsão de elaboração e validação pela equipe multidisciplinar, possibilitando desenvolver a formação definida neste Projeto Pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, além de prever linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está em conformidade com o planejamento didático-pedagógico e configura-se como um dinamizador da unidade curricular e balizados metodológico.

A equipe multidisciplinar responsável pela produção do material didático prestará todas as orientações e disponibilizará instruções de trabalho aos professores para a produção de material didático autoral.

O material didático da IES é uma ferramenta verdadeira para o aprendizado e em parceria com o Grupo A educação (Materiais do Catálogo Sagah) é:

- **Autoexplicativo:** permitindo a autoaprendizagem;
- **Motivador:** incentivando e estimulando o estudo;
- **Variado:** adequado aos vários estilos de aprendizagem.
- **Interatividade:** permitindo ao aprendiz um papel ativo e proporcionando-lhe uma construção do seu aprendizado em nível de sensibilização diferenciado;
- **Praticidade:** possibilitando-lhe encontrar as informações para entender qualquer ponto que não tenha compreendido;
- **Autonomia:** permite que o aprendiz “navegue” livremente pelo material proposto implicando estruturação própria do seu conhecimento.

Além do material do Catálogo Sagah, outras soluções didáticas digitais são utilizadas pelos professores/tutores:

- Apostilas online: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.
- Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.
- Videoconferência: recurso que permite aos estudantes, professores/tutores e professores um contato em tempo real.
- Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os estudantes podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou professores/tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o estudante acessar o histórico quando quiser.

E, ainda, Laboratórios virtuais, Biblioteca Virtual e DreamShaper, que será um aporte aos estudantes, professores/tutores e professores.

Todos os materiais e soluções didáticas auxilia o estudante em seu processo de aprendizagem. Todo o conteúdo produzido é validado pela Equipe Multidisciplinar.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do docente e discente.

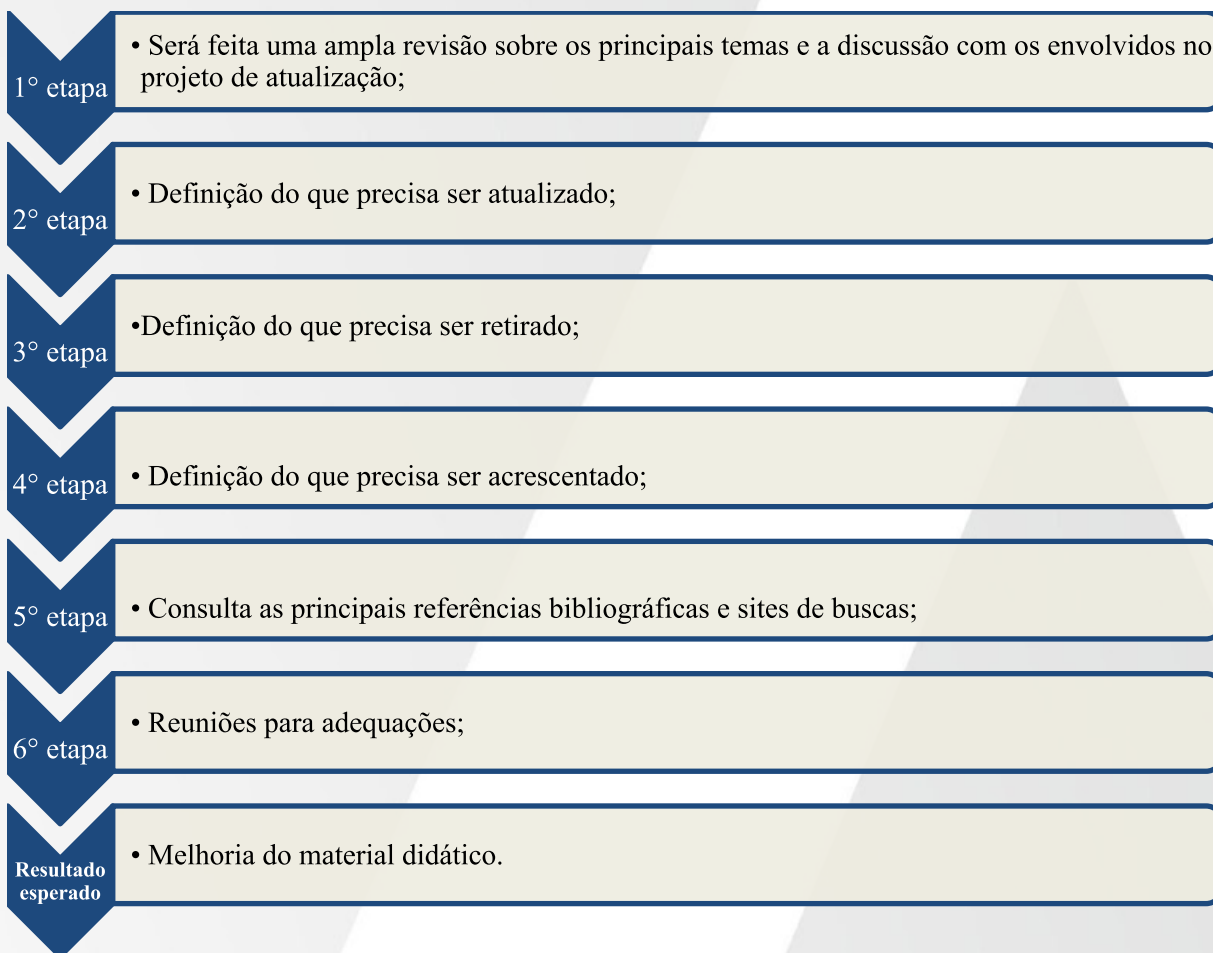
Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica. A avaliação e revisão dos materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

- a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE.
- b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa.
- c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Para a acessibilidade comunicacional ao material, serão disponibilizados, para os conteúdos propostos: Legendas, DoxVox (Libras) e leitura em voz alta são alguns dos exemplos existentes.

Embasando tais afirmações e ressaltando mais do que a importância, o caráter essencial dessa temática, a Lei Federal 13.146 (LBI – Lei Brasileira de Inclusão) no inciso V do artigo 3º diz que considera comunicação como: “forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e da comunicação”.

Diante do exposto acima, apresenta-se a metodologia a ser seguida:



O material didático a ser disponibilizado aos alunos, tem previsão de elaboração e validação pela equipe do NIFD, possibilitando desenvolver a formação definida neste Projeto Pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, além de prever linguagem inclusiva e acessível, com recursos digitais.

Portanto, os professores/tutores serão responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação dos alunos, juntamente com os coordenadores de curso e coordenação do NIFD, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Para tanto, precisam realizar a análise de contexto, elaboração, desenvolvimento, implementação, aplicação e avaliação.

5.3 Mecanismos de Avaliação

5.3.1 Avaliação do Ensino-Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem no Curso está centrado no aluno, enfatizando novas formas de estudar, pensar e adquirir conhecimento, considerando a necessidade de desenvolver as competências e habilidades cognitivas, instrumentais e interpessoais estabelecidas no perfil do egresso.

Será enfatizada a articulação entre o conhecimento teórico e prático, de modo transversal e permanente, em todo o desenvolvimento do curso. Especial atenção será dada à resolução de problemas, razão pela qual a metodologia do ensino será essencialmente ativa.

Nesse cenário, a avaliação do processo ensino-aprendizagem poderá compreender diferentes modalidades avaliativas, considerando os objetivos de cada etapa da formação profissional. A avaliação do desempenho acadêmico é pensada pelo NDE e Colegiado de Curso, sendo aprovada pelo CONSUP por meio de Resolução.

Na Faculdade Norte Goiano, do ponto de vista pedagógico, a avaliação só faz sentido quando se insere em um projeto educativo que fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento e que indique rumos para a ação pedagógica.

O processo avaliativo é processual e formativo, realizado de forma diversificada e sob um olhar reflexivo e acontece de várias formas: prova escrita, projetos, exercícios, trabalhos em grupo. É realizada de forma contínua e nesse sentido é entendida como um processo e deve prever mecanismos de acompanhamento dos estudantes.

Os professores das disciplinas são os responsáveis por elaborar e corrigir as questões avaliativas. É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas em Regulamento próprio.

A Resolução destina-se às unidades curriculares presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação. Para os demais componentes curriculares, como, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos interdisciplinares e atividades complementares, o sistema de avaliação será determinado por regulamentação própria de acordo com as Diretrizes Curriculares do curso.

A avaliação do desempenho acadêmico é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo realizada por unidade curricular e incide sobre a frequência e o desempenho escolar do estudante.

Para aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter frequência igual ou superior 75% em relação ao total das aulas previstas.

O desempenho acadêmico se dará por meio de mensuração dos resultados obtidos a partir de três momentos de avaliação, denominados Desempenho 1 (D1), Desempenho 2 (D2) e Avaliação final (AF).

O D1 será realizado dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV1) e Atividades Avaliativas (AA1) sendo que:

- A AV1 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
- As Atividades Avaliativas (AA1) Corresponderão a 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV1+AA1 totalizará 100% do D1 (10,00 pontos).
- O D2 será realizado dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV2) e Atividades Avaliativas (AA2) sendo que:
 - A AV2 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
 - As Atividades Avaliativas (AA2) corresponderão 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV2+AA2 totalizará 100% do D2 (10,00 pontos).
- Ao estudante que tenha faltado no dia de aplicação da AV1 ou AV2 fica facultado o direito de requerer, no prazo definido em Calendário Acadêmico, a aplicação da Avaliação em Segunda Chamada.
- A Média Final (MF) (média aritmética simples) do estudante será calculada a partir das notas obtidas na D1 e D2, da seguinte forma:
- Para aprovação, o estudante deverá obter Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.
- Ao estudante que obtiver média final igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos, será facultado o direito à recuperação em Avaliação Final, a ser aplicada em prazo estabelecido no calendário acadêmico.

- Para todas as unidades curriculares, a Avaliação Final será realizada por meio de avaliação única, que totalizará 10,0 (dez) pontos.
- O resultado final (RF) do(a) estudante(a) será composto da seguinte forma: Soma da Média Final (MF) e a Avaliação Final (AF) dividido por 2 (dois).
- Será considerado(a) aprovado(a) o estudante(a) que obtiver Resultado Final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O registro, na pauta acadêmica eletrônica, do desempenho acadêmico parcial ou final do estudante, que compreende frequência e o desempenho da aprendizagem é de responsabilidade do docente daquela unidade curricular, devendo ser entregue na coordenação do curso, no padrão estabelecido pela instituição e na data definida no Calendário Acadêmico.

Ao estudante que discordar do resultado da sua avaliação, fica facultado o direito de recorrer, formalizando pedido de Revisão de Nota, por meio de processo próprio junto à Secretaria Acadêmica da instituição, no prazo de 7 (sete) dias, a partir da data de divulgação da nota, objeto de revisão, devendo anexar documento comprobatório que fundamente sua solicitação.

5.3.4 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem

A Faculdade Unibras Norte Goiano utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico de formação, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente e o estudante universitário do século XXI, viabilizando a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem.

Foram realizados vários investimentos em formação continuada do corpo técnico-administrativo, no corpo pedagógico, coordenadores de curso, professores e em tecnologias educacionais para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

Dentre estes investimentos em formação continuada estão cursos disponibilizados para o Corpo Docente que tem como temática:

- ensino híbrido e sala de aula invertida
- avaliação no processo ativo de aprendizagem e através do uso de tecnologias
- TBL *team based learning*
- PBL aprendizagem baseada em projetos
- PI projetos integradores e curricularização da extensão

- aprendizagem por competência
- trabalhando competência em projetos

A utilização das TIC'S na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

Cabe ao professor, como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem tendo em vista o perfil profissional do egresso e o PPC, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados, com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional. Seguem alguns recursos/ferramentas utilizadas pela Faculdade Faculdade Unibras Norte Goiano:

1. **Parceria com a *Sagah* +**, disponibiliza para os alunos acesso as Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender a 58 cursos de graduação.
- os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
- conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.
- disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra. de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.

- a unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
 - materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.
2. **Parceria com a algetec**, disponibiliza para os alunos acesso a laboratórios virtuais:
 - os laboratórios virtuais são práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais.
 - abordam três objetivos básicos de uma prática laboratorial, a saber: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.
 - o catálogo dos laboratórios virtuais conta com: 206 práticas de saúde; 77 práticas de ciências naturais; 86 práticas de exatas; 17 práticas de humanidades.
 3. **Biblioteca digital** com mais de 10.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros:
 - mais de 10.000 e-books para acesso quando e onde quiser, de forma rápida e gratuita, tornando a vida acadêmica muito mais prática.
 - possibilita criar anotações digitais em seus e-books, imprimir páginas selecionadas, copiar trechos de texto dos e-books, pesquisar palavras dentro dos e-books, receber atualizações gratuitas da editora e ler e-books com diferentes opções de layout.
 4. **Parceria com o Google** que possibilita ao aluno e ao professor, acesso sem limitações de todos os recursos do Google: Google Meet, Sala de Aula, Drive, Formulários, Documentos, Planilhas, Apresentações, Desenhos e outros.
 5. **Parceria com a DreamShaper**, uma ferramenta on-line de Aprendizagem Baseada em Projeto, que guia os alunos por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Os alunos aprendem de forma autônoma e protagonista, além de ter todo o suporte e orientação dos seus professores. As metodologias que utilizamos foram desenvolvidas por professores das universidades de Harvard, Stanford e George Town.

6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), é constituído pelo Coordenador e docentes do curso, em regime de carga horária parcial/ou integral, **com pelo menos** 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O Núcleo Docente Estruturante atua no acompanhamento, na consolidação e nas atualizações do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Trabalhará também revisando ementas e conteúdos programáticos; indicando cursos que podem ser ofertados quando necessário para nivelamento de alunos ingressantes. O funcionamento e normas que versam sobre a atuação do NDE encontram-se disponíveis em seu regulamento devidamente aprovado.

Nome	Titulação	Regime de trabalho
Aline Vieira Bernardo	Especialista	TP
Fernanda Vieira Manrique Chaves	Especialista	TI
Nathalia Cristina de Souza Borges	Doutor (a)	TP
Pollyanna Silva	Mestre (a)	TP
Eduardo Henrique Guedes	Mestre (a)	TI

O Núcleo Docente Estruturante atua no acompanhamento, na consolidação e nas atualizações do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Trabalhará também revisando ementas e conteúdos programáticos; indicando cursos que podem ser ofertados quando necessário para nivelamento de alunos ingressantes. O funcionamento e normas que versam sobre a atuação do NDE encontram-se disponíveis em seu regulamento devidamente aprovado.

6.2 Coordenação do Curso

A Coordenadora do curso atua em regime integral, tem representatividade nos Conselhos Superiores, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. É responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado. O regime de atuação

possibilita o atendimento da demanda do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes.

O coordenador de curso faz a gestão pautado no plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, prevê indicadores de desempenho da coordenação e planejamento da administração do corpo docente do curso, dessa forma facilitando a integração e os processos de melhoria contínua de seu curso.

A coordenadora Fernanda Vieira Manrique Chaves é especialista em Docência do ensino Superior pela Faculdade UNIBRAS DO NORTE GOIANO – Porangatu - GO, graduada em Fisioterapia pela Unirg – Universidade de Gurupi -TO. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Musculoesquelética e Traumatologia, Cinesioterapia, Recursos Eletro-foto-térmicos, Dermatofuncional, Cardiorrespiratória, Neurofuncional, Saúde da Mulher e Geriatria, atuando na prática da reabilitação na Atenção Básica no ano de 2006 até os dias atuais, sendo a elaboradora do projeto de implantação do NASF no Município de Talismã. Prestou serviço na Agência Bancária – Banco do Brasil em Alvorada – TO, Usina UHE Peixe Angical no Município de Peixe – TO e na Unidade Prisional Feminina em Talismã - TO com Ginástica Laboral. Atuante no Conselho Municipal de Saúde de Talismã por dois mandatos. Coordenadora e professora no Curso de Fisioterapia na Faculdade UNIBRAS DO NORTE GOIANO em Porangatu - GO.

6.2.1 Atuação da coordenadora

A Coordenadora atua como gestora de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento da Instituição e crescimento dos alunos, contribuindo e acompanhando juntamente com o NDE e Colegiado de Curso o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso e sua consolidação.

A coordenadora deve ser um facilitador no projeto que conduz, avaliando suas fraquezas e fortalezas, de forma permanente, buscando a excelência na área de educação. Para tanto, precisa ser propositor, executor e ter uma liderança inovadora e deve atuar a partir das seguintes competências:

Competências Administrativas: Ser proponente e implementar dinâmicas criativas e inovadoras com indicadores de qualidade identificando oportunidades de negócio, de ação e de inovação, fornecendo subsídios para a tomada de decisão da Direção Geral.

Selecionar, contratar e capacitar a equipe de forma permanente e com perfil e competências adequadas à execução da proposta. Conduzir a área pedagógica para o cumprimento dela, gerindo a equipe de tutores, professores, técnico-administrativos e equipe multidisciplinar, priorizando a qualidade no processo de Ensino – Aprendizagem.

Deve propor ações que auxiliem a Direção Geral na captação e retenção de alunos, auxiliando em estratégias para negócios e parcerias.

Competências Coletivas: Criar e aplicar práticas que garantam a interlocução entre professor, tutor nas disciplinas digitais, administrativo, equipe multidisciplinar e alunos, sendo um facilitador e articulador da interatividade entre professores, tutores e alunos no ambiente virtual, tendo o aluno como centro do processo educativo, favorecendo desse modo a interação entre os múltiplos atores do ensino garantindo que eles assumam o seu protagonismo no processo.

Manter a autonomia para que o professor possa ser gestor do conhecimento em sua disciplina com liberdade e flexibilidade sem perder o foco na construção coletiva e interdisciplinar dos processos mantendo a motivação da equipe tendo em vista a peculiaridade da sua formação espaço/tempo. Contribuir com o Diretor Geral para garantir uma política de capacitação docente e formação continuada a todos os envolvidos no processo para que possam se desenvolver e aprimorar suas qualidades de forma permanente.

Competências de Compromisso: Ter conhecimento, implementar e acompanhar os processos regulatórios com vistas a resultados satisfatórios, no que for de sua competência, que coloquem a instituição em posição de destaque no cenário educacional.

Acompanhar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conhecer e conduzir ao que compete à IES nas avaliações externas: Credenciamento e recredenciamento institucional; autorização e reconhecimento de cursos; ENADE e as avaliações internas, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Acompanhar e gerenciar o Censo da Educação Superior. Controlar a qualidade na execução de todos os projetos, planejando, avaliando e produzindo relatórios para a Direção Geral e dando feedback para a equipe.

A coordenação do curso possui carga horária disponível para atendimento aos alunos, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Quando necessário

encaminha alunos e professores para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e ao exercício profissional. Dialoga com direção da IES e a informa, sobre medidas saneadoras, quando necessário.

6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo e normativo para a organização e realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho de seu curso. Será composto pelo coordenador de curso, sendo seu presidente, obrigatoriamente, pelos docentes do curso e representante discente indicado por seus pares e técnicos administrativo vinculados ao curso.

O planejamento do colegiado de curso prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos e prevê reuniões com periodicidade determinada com registro das decisões do colegiado e com fluxo determinado de encaminhamento das demandas, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

O planejamento prevê ainda, a realização de avaliação periódica sobre seu desempenho.

O Colegiado de Curso deve se reunir, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

O Colegiado de Curso tem suas especificidades e competências devidamente descritas no Regimento da IES e em regulamento próprio.

6.4 Equipe Multidisciplinar

A equipe Multidisciplinar é coordenada pelo Núcleo Integrado de Formação Digital e focada, principalmente em três eixos: educação, comunicação e tecnologias, formada por coordenadores, professores, professores-tutores, designer instrucional, profissionais de comunicação como web design, especialistas em produção de multimídia e profissionais de tecnologia.

A equipe trabalha de forma colaborativa e suas funções, de forma resumida são as seguintes:

- a) *educação*: cuidará do processo pedagógico do curso. construção do projeto, metodologias de ensino, conteúdo, desenho do projeto na plataforma;
- b) *comunicação*: cuidará do design do projeto, produção do conteúdo, principalmente de vídeos; interfaces de sites e plataformas digitais;
- c) *tecnologias*: plataforma; elementos tecnológicos.

Dentre as competências da equipe estão os conhecimentos, habilidades e atitudes:

- a) conhecimento da sua área de atuação: o resultado de suas experiências pessoais e profissionais;
- b) *habilidade*: a capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido;
- c) *atitude*: atitude em relação ao projeto e a organização. a atitude de ser.

Além disso, trabalha-se cotidianamente com pesquisas tecnológicas para melhoria de nossos processos educacionais, comunicacionais e tecnológicos, testando e implementando diversas ferramentas que dão suporte às atividades e agilizam os fluxos de produção.

Nome do Professor	Titulação
Marlus Silva dos Santos	Mestre (a)
Pedro Fugioka	Especialist a
Igor Gonçalves da Silva	Mestre (a)
Rogério Bernardes Andrade	Mestre (a)
Sanmia Shunn de Oliveira Jesus Costa	Mestre (a)
Ricardo Martins da Costa	Mestre (a)
Denisa André de Oliveira	Mestre (a)
Cláudio Antônio de Matos	Mestre (a)

7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL

7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes Do Curso

O mundo contemporâneo está em constante transformação e mudanças. A palavra que mais ouvimos é *inovação*. A educação está inserida neste contexto e vem apontando para *mudanças significativas*.

Uma dessas mudanças está relacionada ao papel do professor no Ensino Superior. O professor passa a assumir um papel de protagonismo no processo de ensino- aprendizagem tendo como foco a formação do *futuro profissional*.

Outra mudança significativa é a de que o *discente deve ser o centro* de todo o processo educativo e toda a proposta pedagógica deve convergir para a *formação do egresso expressa no Projeto Pedagógico do Curso*.

A Faculdade Unibras Norte Goiano entende essas mudanças e pretende contribuir com a qualidade no processo educativo, preocupando-se *com a formação do seu docente, sua experiência profissional, e sua capacidade de adaptação as mudanças*.

Para tanto, ao selecionar seu futuro quadro de professores, preocupa-se em selecionar profissionais qualificados e competentes para exercer a função docente.

Para ratificar a qualidade e a experiência de seu quadro docente, o Núcleo Docente Estruturante produz relatório que comprova como as experiências profissionais dos professores e sua experiência docente contribuem para prática docente e coadunam com a formação do perfil profissional do egresso descrita no Projeto Pedagógico.

7.1.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo docente está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos docentes atendem as demandas do curso tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos professores é adequada às disciplinas que irão lecionar e as formações irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

Importante frisar que a maior parte do corpo docente tem titulação de mestrado ou doutorado e que a partir do relatório docente é possível perceber uma formação sólida, interdisciplinar e que atende a demanda do curso.

A titulação do corpo docente, também permite que os professores possam fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, bem como incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

É de responsabilidade do Coordenador de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo docente a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua do corpo docente.

Professores do Curso:

Nome do Professor/Tutor	Titulação	Formação Graduação
Fernanda Vieira Manrique Chaves	Especialista	Fisioterapia
Aline Vieira Bernardo	Especialista	Fisioterapia
Juliano Garcia e Fernandes	Mestre (a)	Odontologia
Pollyanna Silva	Mestre (a)	Enfermeira
Nathalia Cristina de Souza Borges	Doutor(a)	Fisioterapia
Paula Thafanny Rocha dos Santos	Especialista	Fisioterapia
Carlyane Pinto de Barros Garção	Especialista	Fisioterapia
Paulino Alves Camelo	Especialista	História
Carla Mairla da Silva Gome	Especialista	Pedagogia, Artes Visuais
Eduardo Henrique Santos Guedes	Mestre (a)	Engenharia de Alimentos
Dayana Pousa Siqueira Abrahão	Doutor(a)	Fisioterapia/ Enfermagem

7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente

Em relação à experiência profissional docente, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente, e sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com

relação à interação conteúdo e prática, promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os relatórios de estudos tem por objetivo observar, demonstrar e justificar a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

7.1.3 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo docente previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, o que pode ser verificado no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente estruturante, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do curso é composto por professores com relevantes produções científicas, culturais, tecnológicas que podem ser verificadas no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente Estruturante. Dentre essas publicações estão: livros; capítulos de livros; material didático; artigos; anais; produções técnicas e de inovação, nacionais e internacionais e entrevistas.

A IES oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da investigação científica e à inovação tecnológica, inclusive com a participação de alunos. As atividades serão desenvolvidas promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

7.2 Formação Acadêmica E Profissional Dos Tutores Do Curso

7.2.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo de tutores está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos tutores atendem as demandas do curso tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos tutores é adequada às disciplinas que irão prestar tutoria e irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

É de responsabilidade do Coordenador de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo de tutores a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua dos tutores.

7.2.2 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo de tutores previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, considerando a dedicação à tutoria, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.2.3 Experiência do corpo de Tutores em educação a distância

Em relação à experiência do corpo de tutores em educação a distância, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional EaD e de Tutoria do corpo de professores – tutores.

A experiência permite ao professor - tutor identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem adequada para a turma. Apresenta exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares e elabora atividades específicas em colaboração com os docentes para a promoção de aprendizagem de alunos com dificuldades, adotando práticas inovadoras e exitosas na sua prática pedagógica.

7.2.4 Perfil e atribuição dos tutores

Na Faculdade Unibras Norte Goiano, os professores também podem desempenhar a função de tutores. A contratação dos tutores prevê como requisitos, graduação na área de conhecimento da unidade curricular que irá ministrar. Deverão prioritariamente possuir titulação obtida em pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Terão prioridade os tutores com maior tempo de experiência no Ensino a Distância e experiência profissional.

São atribuições dos tutores:

- esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

7.2.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

Para as disciplinas digitais (híbridas ou a distância) a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar é fundamental para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as principais iniciativas para a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar estão:

- o acompanhamento constante do processo de ensino-aprendizagem;
- realização de reuniões periódicas para dialogar sobre as atividades de avaliação e avaliação da equipe multidisciplinar;
- A coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), são responsáveis pelos relatórios do AVA e análise dos resultados bem como, coordenar as ações pedagógicas para cada caso e por orientar professores e professores tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos, das atividades e da mediação pedagógica;

- São proporcionados momentos virtuais de formação e capacitação pedagógica e técnica dos professores-tutores, incentivada pelo NFID e Coordenador de Curso, com suporte da equipe multidisciplinar e da Direção Geral;
- Todo início de semestre, são realizadas reuniões e capacitações com Coordenador de Curso e a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) para novos professores, tutores e atualização dos demais.

Todos os encontros são previstos no calendário acadêmico e tem como suporte tecnológico o Google Meet, que permite a construção de salas virtuais onde professores, tutores, e coordenadores podem interagir através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas e podem disponibilizar documentos, vídeos e áudios.

8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelece a política de atendimento aos estudantes, por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos culturais e esportivos. A IES disponibiliza aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos.

8.1 Ações de Acolhimento e Permanência

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos alunos ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses alunos no ambiente acadêmico apresentando, o curso e as políticas institucionais, foi implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência tem como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES, dos

cursos, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

8.2 Acessibilidade Integral

A Faculdade Unibras Norte Goiano, atende a lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e garante condições de alcance e utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários, comunicação e sistemas de tecnologia.

A acessibilidade ao discente é prevista no plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhada de laudo técnico, objetivando a garantia de acesso: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

O discente da Faculdade também conta com apoio e acolhimento necessário para a sua integração e permanência no curso até a sua formação, com o *programa de acompanhamento de egressos*. Há também para o apoio ao aluno política de concessão de bolsas, com regulamento próprio.

A IES tem ainda outros serviços de atendimento aos alunos que vão desde a garantia da acessibilidade, programas de monitoria e nivelamento, apoio psicopedagógico, representação estudantil e Programa de Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Aluno.

8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Aluno NAPA é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de acompanhamento ao aluno com dificuldades intelectuais no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um psicopedagogo.

8.4 Mecanismos de Nivelamento

A IES construiu um projeto pedagógico que, em seu desenvolvimento, exige dos atores um processo contínuo de reflexão e avaliação e o compromisso com a qualidade e eficácia de suas ações, atentos ao seu compromisso de responsabilidade social.

Dentre as propostas de enfrentamento da evasão e da reprovação dos alunos, após discussões que transitaram no âmbito da comunidade acadêmica, observando a legislação educacional, embasa na Avaliação Institucional, com vista a identificar os aspectos pedagógicos que podem interferir no processo ensino aprendizagem, implantamos o Programa de nivelamento dos estudantes, oportunizando o aprimoramento de disciplinas dos Cursos da IES.

O nivelamento acontece sobretudo nos anos iniciais do curso com as unidades curriculares: Argumentação e Gramática; Fundamentos do Ensino Superior; Tecnologias e Ambientes de Interação e através de cursos de nivelamento com o objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A IES oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos.

Além disso, considerando o número de alunos em sala de aula, é possível aos professores identificar o mais precocemente possível os alunos com dificuldades pedagógicas, para dispensar-lhe atenção individualizada mediante a realização de estudos dirigidos e leituras complementares e, quando necessário, encaminho o aluno ao atendimento psicopedagógico.

8.5 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo Serviço de Atendimento Psicopedagógico ao Discente. Esse atendimento é personalizado e individual, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

8.6 Participação em Centros Acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES e compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da IES.

8.6 Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são políticas de permanência de estudantes no ensino superior e fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

São oferecidas:

- Bolsas de Iniciação Científica
- Bolsas de Extensão
- Bolsas na graduação do Curso.

8.7 Programa de Ouvidoria

A ouvidoria é um setor de assessoramento da Direção Geral e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os setores da Instituição, intermediando informações, sugestões e ações corretivas viáveis pertinentes.

A ouvidora da IES tem compromisso com a visibilidade, transparência dos serviços prestados e padrões de qualidade de atendimento. Para tanto, desenvolveu uma carta de serviços, um documento que demonstra as formas de acesso ao serviço, que pode ser consultado na IES e o ouvidor é o responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes às demandas.

Premissas da Ouvidoria:

- celeridade e qualidade das respostas às demandas dos usuários;

- objetividade e imparcialidade no tratamento das manifestações;
- pessoalidade e informalidade das relações estabelecidas com seus usuários;
- defesa da ética e da transparência nas relações entre a IES e a comunidade;
- resguardar sigilo das informações;
- promover a divulgação da ouvidoria ao público interno e externo.

Dentre as possibilidades de serviços da ouvidoria temos: as reclamações, solicitações, sugestões e elogios. A Ouvidoria quando recebe demandas, transfere, via e-mail, ao setor adequado, denominado de Ponto Focal da Unidade. Todos os setores: financeiro, infraestrutura, atendimento ao aluno, secretaria e suporte da tecnologia da informação possuem um ponto focal para atendimento das demandas.

Para acessar o formulário que dará origem a demanda da ouvidoria e encaminhar a manifestação, o aluno acessa a página da IES, fornecendo seus dados como: CPF, nome, curso, e-mail, telefone, assunto e descrição da demanda e pode também encaminhá-la por e-mail: ouvidoria@brasiliaeeducacional.com.br. O *link* de acesso a ouvidoria está disponível no sítio eletrônico da unidade.

Principais etapas no trato da demanda pela ouvidoria: Recebimento da demanda; análise; complemento; encaminhamento; monitoramento; resposta ao demandante e conclusão. Uma demanda é considerada finalizada após a reposta conclusiva e com efetivo envio ao demandante.

8.8 Acompanhamento de Egressos

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus egressos.

A colocar o nome da faculdade, por meio de programas de acompanhamento ao egresso, procurará manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line e no evento do Dia do Egresso.

Esse programa expressará o compromisso da instituição com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição manterão um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações

técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização.

Tal programação representará um feedback do desempenho acadêmico científico e profissional dos egressos, que é fundamental para a instituição em seu processo dinâmico e contínuo de autoavaliação, inovação e acompanhamento de sua atuação no mercado.

Assim, o programa tem como principais objetivos:

- Criar um banco de dados de egressos.
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos seus cursos.
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.
- Levantar e analisar trajetórias profissionais.
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos sequenciais e cursos de curta duração, mestrado, doutorado etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos poderão auxiliar a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

9.1 Instalações Gerais

As instalações gerais compreendem salas de aulas; instalações administrativas; salas para docentes e coordenadores de curso; auditório; área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais; infraestrutura de alimentação e serviços; biblioteca; laboratórios de informática e laboratórios específicos.

As instalações físicas foram dimensionadas visando aproveitar o espaço e são adequadas ao número de usuários, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais e apresentam-se em bom estado de conservação.

9.1.1 Salas de Aula

As salas de aula são distribuídas conforme a demanda do curso, tamanho das turmas e necessidades de cada conjunto de unidades curriculares, sempre atentando para o conforto e funcionalidade para os acadêmicos permitindo flexibilidade da configuração espacial, oportunizando formas distintas de ensino-aprendizagem.

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do aluno e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os alunos, lousa, data show, computador e ar-condicionado, bem como recursos tecnológicos inovadores.

As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. A faculdade oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

9.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. A IES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

9.1.3 Instalação para Docentes

A sala de professores, atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O espaço viabiliza o trabalho docente e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes da IES, permitindo descanso e integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, filtro de água, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

9.1.4 Instalação para os Coordenadores de Curso

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico e atendem as demandas e necessidades do curso. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o *WebGiz* e o *SysClass*, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

9.1.5 Auditório

O espaço do auditório tem capacidade para 120 pessoas e está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.6 Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços

O espaço de alimentação e outros serviços está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.7 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. Projetado. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição.

9.1.8 Biblioteca

A biblioteca está instalada em área que permite disponibilizar consulta direta ao acervo com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.9 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de Informática estão equipados com computadores e possuem mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais. Em todas as máquinas há um software específico do curso instalado denominado Tron Sistema Contábil.

9.2 Infraestrutura e acessibilidade

A IES considerando a necessidade de assegurar condições básicas de acesso ao Ensino Superior as pessoas com deficiência física e sensorial, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e os Decretos 5.296/04 e 5.773/06.

A IES, possui infraestrutura adequada e acessível conforme Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga e de forma específica para o curso.

Possui os recursos necessários e atende aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e respeita os critérios básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

Importante frisar que, a acessibilidade na Faculdade Unibras Norte Goiano, para além de ser arquitetônica é: atitudinal, comunicacional, digital e pedagógica:

- **acessibilidade arquitetônica:** tem por objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora;
- **acessibilidade atitudinal:** sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos;
- **acessibilidade comunicacional:** tem como intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno e o professor dentro das instituições de ensino superior;
- **acessibilidade digital:** tem como intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nas plataformas de ensino *web* dentro das IES., visando torná-las acessíveis a indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.;
- **acessibilidade pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo corpo docente da instituição. assim, os projetos pedagógicos de cursos (MEC)

deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Nesse sentido preocupa-se com a acessibilidade em todas as suas formas e respeitando suas políticas institucionais prevê Atendimento Prioritário aos alunos com deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento deve levar em conta as características específicas de cada necessidade. Deve promover alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007)

A faculdade pretende gerar, para além do atendimento especializado, uma cultura de inclusão, baseado no respeito à diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva (Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011).

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com deficiência, trabalhada de forma transversal e, também, através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno).

Para alunos com *deficiência física*, a estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendem as normativas para cadeirantes.

No caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com *deficiência auditiva*, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas

escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Em relação a possíveis alunos com *deficiência visual*, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado a um computador. Está previsto também atendimento especializado para *deficiência mental* e *deficiências múltiplas*.

Para toda a IES, diretores, coordenadores, professores, será implementado capacitação através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê:

- Informações sobre necessidades especiais;
- Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais;
- Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais.
- Para a comunidade serão realizadas:
- Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão;
- Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

9.3 Acesso a Equipamentos de Informática

Na Faculdade Unibras Norte Goiano, há laboratório de informática que atende a demanda discente e com a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

O laboratório de Informática tem regulamento próprio, com computadores interligados em rede e com acesso à internet, com Servidor de Firewall PFSense, Windows 7 Server com *active directory* e políticas de segurança.; Sistema de acesso WebGIZ de gestão acadêmica; SEI Biblioteca; Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações); Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado); Biblioteca Online (Reservas, Renovação). Adicionalmente na biblioteca, haverá outro laboratório destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

Aos professores é oferecido acesso aos equipamentos de informática, no laboratório, biblioteca e sala dos professores para o desenvolvimento de investigação científica e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas.

Aos alunos é oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A comunidade acadêmica tem acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição. O espaço físico é adequado ao número de usuários, às atividades programadas e ao público ao qual se destina.

9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A IES disponibiliza recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados por professores e alunos, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agenda, assim como, desinstalá-los após o uso.

9.5 Serviços

9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

9.6 Biblioteca

9.6.1 Espaço Físico

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e conta com instalações para estudos individuais e estudos em grupo.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar-condicionado.

9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 10.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão informativos e a atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

Há relatórios da biblioteca, número do acervo, acessos e plano de contingência que garante o acesso na forma 24/7, que será apresentado na visita in loco.

9.6.3 Acervo: Periódicos

Os periódicos especializados são correntes e indexados e abrangem as principais áreas de temática do curso de Fisioterapia e podem ser consultados nos Periódicos CAPES; SciELO; Lilacs; PubMed. Além destes periódicos outros periódicos de acesso aberto e público são utilizados.

- Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE) com ISSN 2675-3375 - <https://periodicorease.pro.br/rease/about>
- Revista Fisioterapia e Pesquisa (ISSN 1809-2950) - <http://rfp-ptr.com.br/>
- Revista NovaFisio ISSN 1678-0817 www.novafisio.com.br
<https://www.novafisio.com.br/contato/>
- Revista Pesquisa em Fisioterapia | ISSN 2238-2704
<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia>
- Revista Acta Fisiátrica (ISSN 0104-7795 Impressa | ISSN 2317-0190 Eletrônica) -
<https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/about>
- Revista Brasileira de Osteopatia e Terapia Manual (RBOT) ISSN 2178-1710
<https://www.idot.com.br/revista/revista-rbot>
- Revista Fisioterapia em Movimento – ISSN 0103-5150 e ISSN 1980-2918 -
<https://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rfm>
- Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada ISSN – 2359- 2974
<http://www.sobama.org.br/revistas/sobama/>

9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo

docente, discente, Coordenadorias de Curso, direção e funcionários, com base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos e está presente no plano de aquisição, expansão e atualização do acervo.

9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 07h30 às 22h; e aos sábados das 08h às 16h. O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos conforme o número de alunos da IES.

9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo

A biblioteca física disponibiliza como serviços a consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos computadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (alunos, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências. O material emprestado é controlado por *softwares* específicos.

A biblioteca digital pode ser acessada todos os dias da semana de forma ininterrupta. O aluno pode buscar auxílio para esse acesso na biblioteca física ou pelos tutoriais disponibilizados ao aluno no AVA.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

9.7 Laboratórios De Informática

Na FACBRAS, tem 01 laboratório de informática com computadores que atende a

demanda discente e com direito a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

Adicionalmente na biblioteca, há computadores destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

- a) O Laboratório de Informática, com regulamento próprio, é moderno, conta com 14 computadores interligados em rede e com acesso à internet, mais 01 (uma) máquina do professor, que controla todas as atividades desenvolvidas pelos alunos. Todos esses equipamentos são de uso exclusivo dos alunos da instituição e dos professores.

	Quantidade	Configurações
Laboratório de Informática	14 computadores	Modelo: Corel i3, 3,30 GHz Ram: 4 GB Monitor: 19“ SAMSUNG SVGA Color - Periféricos: teclado, mouse Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar
	<i>Softwares instalados</i>	Servidor de Firewall PFSense Windows 7 Server com <i>active directory</i> e políticas de segurança Sistema de acesso Web GIZ Gestão Acadêmica SEI Biblioteca Módulos Web: Avaliação do corpo docente Avaliação de avaliações Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações) Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado) Biblioteca Online (Reservas, Renovação) Tron Sistema Contábil
	<i>Softwares e aplicativos</i>	Aplicativo de para os alunos acessarem suas notas e dados da secretaria acadêmica.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano possui laboratório de informática, equipado com microcomputadores e impressoras.

Todos os equipamentos estão conectados à rede da Faculdade Unibras do Norte Goiano e, conseqüentemente, com acesso a recursos compartilhados, tais como área de armazenamento, impressoras e conexão à Internet.

O acesso à Internet será livre para pesquisa acadêmica, não sendo permitido o acesso a sites de caráter pornográfico, bélico ou de alguma forma inadequado ao caráter acadêmico da faculdade.

Os laboratórios de informática funcionarão sempre com a presença de um responsável qualificado, auxiliando os usuários em suas dúvidas com as bases de dados e ferramentas de pesquisas disponíveis.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano investe na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídia e na utilização de ferramentas de tecnologia da informação. Para tanto, é destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de equipamentos, microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas e laboratórios dos cursos oferecidos.

O planejamento econômico-financeiro é elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários à sua viabilização. Visando assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto no PDI, a Mantenedora aporta, quando necessário, recursos a essa destinação.

9.8 Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. A IES adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados e todos os laboratórios possuem regulamento próprio, manual de uso e de segurança.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes (ventiladores, exaustores, capelas, extintores, elementos de proteção da rede elétrica); equipamentos de proteção coletiva - EPC, compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual - EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu

conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

9.8.1 Laboratórios virtuais

Em parceria com a ALGETEC, é disponibilizado ao aluno acesso a Laboratórios virtuais, que têm práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais. Os laboratórios virtuais abordam três objetivos básicos: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.

Laboratórios virtuais em parceria com a ALGETEC que conta com: 206 práticas de Saúde; 77 práticas de Ciências Naturais; 86 Práticas de Exatas; 17 Práticas de Humanidades. Sendo que para o curso em questão, são disponibilizados os laboratórios:

- Libras
- Química
- Física
- Anatomia
- Microscopia
- Biotecnologia
- Histologia e embriologia
- Biologia molecular
- Movimento funcional humano
- Cinesioterapia
- Fisioterapia aquática
- Recursos terapêuticos manuais
- Fisioterapia ortopédica e traumatologia
- Fisioterapia neurofuncional
- Avaliação físico funcional e imaginologia / fisiologia do exercício e avaliação cardiorrespiratória
- Eletrotermofototerapia

10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO

10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso

A gestão do Curso será planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

Entendemos, de acordo com o estabelecido pela legislação vigente, que a autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aperfeiçoar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, bem como fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, além de prestar contas à sociedade.

Desta forma, atendendo ao descrito nos instrumentos de avaliação do MEC e legislação pertinente, a IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme item a seguir.

A IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional levando em conta, precipuamente, a legislação em vigor (Lei nº 10.891/2004), e, sobretudo, como ferramenta de gestão e de ações acadêmico- administrativas necessárias para o ato de repensar o 'fazer' da instituição, melhorar seus processos e serviços, além de corrigir rumos.

A autoavaliação institucional na Faculdade será de responsabilidade da CPA - Comissão Própria de Avaliação, constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo clara em sua regulamentação a vedação de composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer de um deles, bem como ocorrerá a participação de todos eles.

No Projeto estão descritas as estratégias pensadas para fomentar o engajamento da comunidade, em como sensibilizá-la para a relevância da autoavaliação institucional e seus resultados, bem como quais instrumentos serão aplicados.

A CPA, que tem autonomia sobre qualquer colegiado ou órgão da Faculdade, conduzirá todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, definição da metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica, computação e análise dos resultados, até a sua divulgação analítica,

mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional, possibilitando a devida apropriação deste processo como um todo.

Estão previstas reuniões também no âmbito do curso, com os professores, e, principalmente, integrantes do NDE, para elaborar e sugerir à CPA indicadores para o instrumento de avaliação do curso, em relação aos componentes curriculares, corpo docente, considerando a atuação dos mesmos, a metodologia de ensino, a avaliação e a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica do curso.

Entendendo a autoavaliação como ferramenta de gestão e ações acadêmico-administrativas, a Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso e demais gestores e equipe multidisciplinar, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavaliará o projeto pedagógico do curso e da própria Faculdade, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, tendo como foco, neste último caso, a avaliação das didáticas e metodologias desenvolvidas.

A autoavaliação, portanto, terá como objetivo principal indicar as alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário e, conseqüentemente, fomentar as políticas de formação permanente do corpo docente, e da equipe pedagógica.

Quanto às etapas para o processo de autoavaliação institucional, foram estabelecidas para este projeto:

- constituição da equipe de autoavaliação e da infraestrutura necessária;
- capacitação da CPA sobre a legislação do SINAES e Notas Técnicas do MEC, por parte do PI - Procurador Institucional e por meio de eventos e cursos externos;
- elaboração do Projeto de Autoavaliação e dos instrumentos e planejamento de suas atividades;
- gravação de vídeos explicativos a respeito da CPA e da Autoavaliação Institucional;
- apresentação da equipe de autoavaliação a toda a comunidade acadêmica, tão logo a Faculdade tenha iniciados suas atividades;
- apresentação do cronograma de atividades e aplicação da autoavaliação institucional;
- aplicação da Autoavaliação Institucional;
- compilação e análise de dados;

- elaboração dos Relatórios Parciais e Finais de cada ciclo avaliativo, de acordo com a legislação pertinente;
- análise, discussão e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional;
- encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes externos e internos;
- divulgação analítica dos resultados, com a descrição da metodologia utilizada, para promover a devida apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- avaliar a avaliação, com o objetivo de verificar o que pode ser melhorado, como engajar ainda mais a comunidade acadêmica e planejar a autoavaliação seguinte.

10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unibras Norte Goiano compõe-se por um representante do corpo docente que também será o Coordenador da CPA, um representante técnico-administrativo, um representante do corpo discente e de um representante da sociedade civil organizada. O processo de avaliação institucional foi estabelecido desde a primeira elaboração de seu PDI até o atendimento das novas exigências do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é constituída pelos seguintes membros:

- um representante dos professores, indicado pelo corpo docente;
- um representante dos colaboradores do corpo técnico-administrativo;
- um representante do corpo discente, indicado pelos representantes de turmas dos cursos em oferta;
- um representante da sociedade civil organizada, indicado pela direção geral.

10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade

A CPA encaminha à Direção Geral da Instituição os resultados das avaliações anuais, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas quanto às fragilidades e de fortalecimento dos aspectos positivos/potencialidades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no Projeto de Avaliação Interna, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de melhorias a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da Instituição, e compilar as ações tomadas para o saneamento de deficiências identificadas nestes relatórios. Essas ações deverão sustentar o fortalecimento da IES e consolidar o desenvolvimento institucional com base nos processos avaliativos de:

- Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional;
- Avaliação Externa Institucional, de Cursos e de Desempenho dos Estudantes conduzida pelo INEP;

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações para os cursos de graduação:

- a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso;
- b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos;
- c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Para os projetos de iniciação científica e extensão:

- a) Integração do corpo discente e docente em projetos e programas de iniciação científica;
- b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição;
- c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, workshop e seminários atividades cívicas voltadas para a comunidade local;
- d) Promoção de programas de formação continuada e acompanhamento de egressos.

Para o corpo docente:

- a. Integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
- b. Atualização/ revisão dos componentes curriculares em Programas de Formação Docente.

- c. Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários e programas de pós-graduação e qualificação profissional.

10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados da Avaliação Institucional – Avaliação Interna e das Avaliações Externas, sejam da IES e/ou dos seus cursos de graduação (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino de acordo com os parâmetros de qualidade da Educação.

Tanto o planejamento e as ações envolvem os indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados, relatório de avaliação da IES e devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- que os estudantes reconfiguram suas percepções sobre o questionário avaliativo;
- o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- a valorização do diálogo com os estudantes.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário avaliativo, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, iniciação científica e extensão, e fornecer subsídios que possam auxiliar na tomada de decisões assertivas nas situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de Graduação e Pós- graduação da IES, que

deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) redefinir critérios e mecanismos de avaliação do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

A próxima etapa envolve a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético envolvendo todos os setores da IES. Estes relatórios são, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

A IES, mesmo antes da Nota Técnica 62, já elabora relatórios meta-avaliativos em que são cotejadas as potencialidades e fragilidades apontadas nos relatórios, trienalmente, com as metas do PDI, a fim de subsidiar a gestão da IES.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Direção. Estando o material adequado, o relatório final será destinado, de acordo com o ciclo avaliativo, aos membros da comunidade acadêmica, ao INEP e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição por meio de uma metodologia participativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

ANEXO 01 - Ementário e Bibliografia

1º SEMESTRE

Disciplina: Fundamentos do Ensino Superior Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo das finalidades da educação superior, com o entendimento sobre o processo de formação e elaboração de trabalhos acadêmicos e da curricularização da extensão. Conhecimento sobre novas formas de ensinar e aprender. Compreensão do percurso formativo na Matriz Curricular do Curso e das dimensões ensino, pesquisa e extensão.

Bibliografia básica

CASTRO, Nádya Studzinski Estima de et al. Leitura e escrita acadêmicas. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. ISBN 9788533500228.

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2020. Livro digital ISBN 9788597023954.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Livro digital. ISBN 978-85-221-2608-8.

Bibliografia complementar

APOLINARIO, A. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital. ISBN 9788522466153.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. Livro digital ISBN 9788597010770.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital ISBN 9788597020328.

MIRANDA, J. E. Mal dita facul: tô dentro e agora? Curitiba: Prismas, 2018. ISBN 9786550162467

Disciplina: Argumentação e Gramática Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo da produção textual com ênfase na prática social discursiva (recepção e produção). Introdução à Teoria da informação e da comunicação. Fatores de textualidade que organizam as informações no texto escrito. Processos discursivos e mecanismo de articulação e construção de estrutura dissertativo-argumentativa. Aspectos relativos à qualidade do texto. Estudo dos aspectos teóricos, finalidade e formas de utilização das tecnologias da informação e da comunicação. Impactos das ferramentas da tecnologia da informação na sociedade

contemporânea. As tecnologias da informação e da comunicação e suas relações com a atuação profissional.

Bibliografia básica

ANDRADE, M. M. Guia prático de redação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital ISBN 99788522465095

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597011135.

PERISSÉ, Gabriel. A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita. São Paulo: Manole, 2003. Livro digital. ISBN 9788520438688.

Bibliografia complementar

Moysés, C. A. Língua portuguesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Livro digital. ISBN 978-85-02-63403-9.

SANGALETTI, Leticia et al. Comunicação e expressão. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro digital. ISBN 9788595029750.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522112531.

MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Livro digital. ISBN 978-85-224-8558-1

FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital. ISBN 9788522477586

Disciplina: Anatomia Humana Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo teórico-prático do desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos do homem relacionado ao aparelho locomotor e nervoso e, com ênfase regiões mais importantes para a prática profissional.

Bibliografia básica

GRAAFF, Kent.M.Van. D. Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 2003. Livro digital. ISBN 9788520452677.

BECKER, Roberta. O.; PEREIRA, Gabriela. Augusta. M.; PAVANI, Kamile. Kampff. G.

Anatomia Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024113.

SANTOS, Nívea.Cristina. M. Anatomia e Fisiologia Humana. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536510958.

Bibliografia complementar

TANK, Patrick. W.; GEST, Thomas. R. Atlas de Anatomia Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2008. Livro digital. ISBN 9788536319308.

R., LAROSA, Paulo. R. Anatomia Humana - Texto e Atlas. Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788527730082.

J, TORTORA, G.; T, NIELSEN, M. Princípios de Anatomia Humana, 14 ed. Grupo GEN, 2019. Livro digital. ISBN 9788527734868.

WOLF, HEIDEGGER,. Atlas de Anatomia Humana, 6 ed. Grupo GEN, 2006. Livro digital. ISBN 978-85-277-2162-2.

ROHEN, Johannes. W.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia Humana: Resumos em Quadros e Tabelas – Vasos, Nervos e Músculos. São Paulo: Manole, 2008. Livro digital. ISBN 9788520454718.

Disciplina: Epidemiologia e Bioestatística Carga horária: 60 h

Ementa

Conceitos e métodos estatísticos para a análise de dados, com aplicações em dados da área da epidemiologia. Aplicações práticas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Bibliografia básica

BECKER, João. L. Estatística Básica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 9788582603130.

PEREIRA. Epidemiologia - Teoria e Prática. Grupo GEN, 1995. Livro digital. ISBN 9788527736077.

ANDRADE, M.G.D.; OSMAR, D. Estatística Geral e Aplicada. 6 ed. Grupo GEN, 2017. Livro digital. ISBN 9788597012682.

Bibliografia complementar

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. Livro digital. ISBN 9786557830000.

DE, A.F.N.; L., B.M. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Grupo GEN, 2011. Livro digital. ISBN 9788527721196.

Galleguillos, T.G. B. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536520889.

Callegari-Jacques, S. M. Bioestatística. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2011. Livro digital. ISBN 9788536311449.

Martinez, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Editora Blucher, 2015. Livro digital. ISBN 9788521209034.

Disciplina: Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo das características estruturais e funcionais das células e seus constituintes, dos diversos tecidos componentes do organismo, e da forma como estes estão distribuídos e arranjados nos sistemas e aparelhos. Princípios básicos das técnicas convencionais de biologia molecular

Bibliografia básica

LODISH, Harvey; BERK, Arnold.; KAISER, Chris. A.; AL., et. Biologia celular e molecular. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. Livro digital. ISBN 9788582710500.

UCHOA, JUNQUEIRA, Luiz. C.; JOSÉ, CARNEIRO. Biologia Celular e Molecular, 9ª edição. Grupo GEN, 2012. Livro digital. ISBN 9788527721295.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros. M.; ALMEIDA, Lara.Mendes. D. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536520803.

Bibliografia complementar

ROBERTIS, DE. De Robertis Biologia Celular e Molecular. Grupo GEN, 2014. Livro digital. ISBN 9788527723862.

LIPAY, BIANCO. E. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Grupo GEN, 2015. Livro digital. ISBN 9788527727686.

ALBERTS, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788582714065.

BATISTA, Bruna. G.; FRANÇA, Fernanda. S.; SUBTIL, Fernanda. T.; AL., et. Biologia molecular e biotecnologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024465.

LEITE, Samantha. B.; CAVAGNOLLI, Gabriela.; VIEIRA, Ana.D. C.; AL., et. Fluidos biológicos. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788533500730.

Disciplina: Políticas Públicas em Saúde Carga horária: 30 h

Ementa

Estabelecimento de relações teórico práticas em Políticas públicas de saúde no contexto da Atenção Primária.

Bibliografia básica

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema único de saúde – componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536513232

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. Grupo Gen, 2012. Livro digital. ISBN 9788522484478

COSTA, Aline do Amaral Zils, et al. Vigilância em saúde. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595027831

Bibliografia complementar

PINNO, Camila, et al. Educação em saúde. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595029910

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política nacional de saúde – contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro digital. ISBN 9788536521220

PEREIRA, Maurício Gomes, et al. Saúde baseada em evidências. Grupo Gen, 2016. Livro digital. ISBN 9788527728843

MACHADO, Bárbara F.H., et al. Faturamento e auditoria em saúde. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786556901152

ZUCHI, Paola; FERRAZ, Marcos Bosi. Guia de economia e gestão em saúde. São Paulo: Manole, 2010. Livro digital. ISBN 9788520448908

Disciplina: Tecnologias em Ambientes de Interação Carga horária: 60 h

Ementa

Conceitos básicos, ferramentas de apoio, editores de texto, planilhas eletrônicas, programas para palestras e seminários. Noções de redes locais e remotas de computadores. Informática aplicada ao Curso

Bibliografia básica

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Livro digital. ISBN 9788502197565.

LUCAS JR, Henry C. Tecnologia da informação. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Livro digital. ISBN 978-85-216-2393-9.

MOLINARO, Carneiro Ramos. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI. Rio de Janeiro: LTC, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-216-1972-7.

Bibliografia complementar

COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. Livro digital. ISBN 9788582603734.

GOULART, S. R. Valuation: Guia Fundamental e Modelagem em Excel® . Grupo GEN, 2019. ISBN 9788597022599.

LONGO, W. O fim da Idade Média e o início da Idade Mídia.: Editora Alta Books, 2019. ISBN 9788550811857.

MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. Estudo dirigido de Microsoft Excel 2013: avançado. São Paulo: Erica, 2013. Livro digital. ISBN 9788536519142.

MANZANO, José Augusto N. G. Guia prático de informática: terminologia, Microsoft Windows 7, Internet e segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office Powerpoint 2010, MS Office Access 2010. São Paulo: Erica, 2011. Livro digital. ISBN 9788536519265.

Disciplina: Projeto de Extensão 1A Carga horária: 60 h

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. Sustentabilidade: princípios e estratégias: Editora Manole, 2019. 9788520462447.

CONEJERO, PF; MARCOS, C. Cultura Organizacional e Gestão Estratégica, 2ª edição.: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597009965.

FARFAN, BP; JUNIOR, BW Estudos culturais e antropológicos. Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

IBRAHIN, FranciniImene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

COUTINHO, DR Direito, desigualdade e desenvolvimento. 1ª Edição. : Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”. DOCUMENTO FEDERAL

2º SEMESTRE

Disciplina: Atitude Empreendedora e Inovação Carga horária: 60 h

Ementa

Busca da compreensão sobre as mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo. Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Fundamentação da mentalidade Empreendedora. Demonstração de trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Aplicação do planejamento de novos empreendimentos focados na área profissional do curso.

Bibliografia básica

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Trad. Francisco Araújo da Costa
3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DORNELAS, J. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. ISBN 978-85-216-3015-9.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014. Livro digital. ISBN 9780078029196

Bibliografia complementar

CANDIDO, Claudio Roberto; PATRÍCIO, Patrícia. Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. ISBN 978-85-216-3084-5.

CÉSAR, L. F A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. Livro digital. ISBN 9788522470358.

COOPER, Brant; VLASKOVITS, Patrick. Empreendedorismo enxuto: como visionários criam produtos, inovam com empreendimentos e revolucionam mercados. Trad. Ana Beatriz Rodrigues. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. Livro digital. ISBN 978-1-118- 29534-2.

SALIM, Cesar Simões. Introdução ao empreendedorismo: construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-52-3466-4.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. 2. ed. São Paulo: Érica, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-365-3162-5.

Disciplina: Anatomia dos Sistemas Vitais Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo teórico-prático dos aspectos anatômicos dos sistemas vitais do corpo humano.

Bibliografia básica

GRAAFF, Kent M Van. D. Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 2003. Livro digital. ISBN 9788520452677.

HANKIN, Mark. H .; MORSE, Denis. E .; BENNETT-CLARKE, Carol. A. Anatomia clínica Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 9788580554250.

R., AGUR, Anne. M. Fundamentos de Anatomia Clínica . Grupo GEN, 2021. Livro digital. ISBN 9788527737265.

Bibliografia complementar

HIATT. Anatomia Cabeça& Pescoço. Grupo GEN, 2011. Livro digital. ISBN 9788527725354.

MARTINI, Frederic. H .; TIMMONS, Michael. J .; TALLITSCH, Robert. B. Anatomia Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2009. Livro digital. ISBN 9788536320298.

R., LAROSA, Paulo. R. Anatomia Humana - Texto e Atlas. Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788527730082.

TORTORA. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788527728867.

VANPUTTE, Cinnamon.; JENNIFER, Reganm.; RUSSO, Andrew. Anatomia e Fisiologia de Seeley. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555899.

Disciplina: Bioquímica Carga horária: 60 h

Ementa

Estrutura, reatividade de biomoléculas, do metabolismo celular e da regulação do metabolismo.

Bibliografia básica

MARZZOCO. Bioquímica Básica. Grupo GEN, 2015. Livro digital. ISBN 9788527727822.

CARVALHO, Talita.Giacomet. D.; ANDRADE, Rodrigo.Binkowski. D.; SOUZA, Débora.Guerini. D.; AL., et. Bioquímica Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024366.

SOUZA, Débora.Guerini. D.; BRAGHIROLI, Daikelly. I.; SCHNEIDER, Ana.Paula. H. Bioquímica aplicada. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital. ISBN 9788595026544.

Bibliografia complementar

VIEIRA, Ana.D. C.; RODRIGUES, Adriana. D.; RAHMEIER, Francine. L.; AL., et.

Bioquímica clínica: líquidos corporais. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786556901077.

TOY, Eugene. C.; JR., William.E. S.; HARMS, Henry.W.StrobelKonrad. P. Casos Clínicos em Bioquímica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555752.

NELSON, David. L.; COX, Michael. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788582715345.

RODWELL, Victor. W. Bioquímica Ilustrada de Harper. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786558040033.

BRACHT, Emy.Luiza.Ishii-Iwamoto. A. Métodos de laboratório em bioquímica. São Paulo: Editora Manole, 2003. Livro digital. ISBN 9788520442593.

Disciplina: Genética Carga horária: 30 h

Ementa

Estudo do material genético. Imunogenética. Farmacogenética. Terapias gênicas. Estrutura do DNA. Histórico, Extração, Quantificação e Estrutura do RNA. Extração de RT-PCR, PCR Tradicional, PCR quantitativa, Marcadores Moleculares

Bibliografia básica

BECKER, Roberta. O.; BARBOSA, Bárbara.Lima.da. F. Genética Básica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595026384.

BORGES-OSÓRIO, Maria.Regina. L.; ROBINSON, Wanyce. M. Genética Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2013. Livro digital. ISBN 9788565852906.

STRACHAN, Tom.; READ, Andrew. Genética Molecular Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2013. Livro digital. ISBN 9788565852593.

Bibliografia complementar

MALUF, Sharbel. W.; RIEGEL, Mariluce. Citogenética Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2011. Livro digital. ISBN 9788536325095.

Lynn B. Jorde. Genética Médica. Grupo GEN, 2017. Livro digital. ISBN 9788595151659.

SCHAEFER, G. B.; THOMPSON, James. Genética Médica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 9788580554762.

PIMENTEL, Márcia.Mattos. G.; SANTOSREBOUÇAS, Cíntia. B.; GALLO,

Cláudia.Vitória.de. M. Genética Essencial. Grupo GEN, 2013. Livro digital. ISBN 9788527722681.

M., MENCK, Carlos. F. Genética Molecular Básica. Grupo GEN, 2017. Livro digital. ISBN 9788527732208.

Disciplina: Agravos e Imunidade 1B Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo de conceitos, morfologia, crescimento e nutrição, metabolismo, genética, resistência microbiana (fungos, vírus, bactérias e prions). Métodos de análises em microbiologia. Além de transmitir conhecimentos básicos da morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico dos Artrópodes, Protozoários e Helmintos.

Bibliografia básica

COICO. Imunologia. Grupo GEN, 2010. Livro digital. ISBN 9788527723411.

RIBEIRO, Helem. F.; VAZ, Lisiane.da. S.; ZANELATTO, Carla; DOMINGOS, Priscila. P.

Imunologia clínica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788533500716.

LEVINSON, Warren. Microbiologia Médica e Imunologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555578.

Bibliografia complementar

AL., DELVES, Peter.J. E. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13 ed. Grupo GEN, 2018. Livro digital. ISBN 9788527733885.

ENGELKIRK/BURTON'S. Burton Microbiologia para as Ciências da Saúde. Grupo GEN, 2012. Livro digital. ISBN 9788527724951.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira. D. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536521039.

FREITAS, Elisangela Oliveira. D.; GONÇALVES, Thayanne.Oliveira.de. F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro digital. ISBN 9788536521046.

RESENDE, Rodrigo. R. Biotecnologia aplicada a saude. São Paulo: Editora Blucher, 2015. Livro digital. ISBN 9788521209256.

Disciplina: Introdução à Fisioterapia Carga horária: 60 h

Ementa

Noções gerais de Fisioterapia. Fundamentos históricos e metodológicos de Fisioterapia. Organização no Brasil e no Mundo. Atuação Social da Fisioterapia e sua participação na solução de problemas da comunidade. Principais recursos terapêuticos e sua utilização em Fisioterapia. A ética e como o fisioterapeuta é um promotor da saúde. Campos de atuação e atribuições dentro de cada área específica, nas áreas de atuação.

Bibliografia básica

PINHEIRO. Introdução à Fisioterapia. Grupo Gen, 2009. Livro digital. ISBN 9788527720175

REBELLATO, José Rubens; BOTOMÉ, Silvio Paulo. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional. 3 ed. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital. ISBN 9786555765830

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. Grupo Gen, 2010. Livro digital. ISBN 9788527719605

Bibliografia complementar

MARQUES, Marília Rossato, et al. Introdução à profissão: fisioterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788595022676

BORGES, Giulliana da Rocha; FAGUNDES, Diego Santos. Anatomia aplicada à fisioterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595028210

SISTO, Isadora Rebolho; Mateus Dias Antunes; MARQUES, Marília Rossato. Fisiologia aplicada à Fisioterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595028173

KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. Fisioterapia em Neurologia. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520451748

DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica. 2 ed. 2010. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788536323718

3º SEMESTRE

Ementa

Estudo das origens e influência do marco cultural proveniente da multiplicidade de raças que contribuiu para a formação do Brasil contemporâneo. Busca pela compreensão do sentido da cidadania, dimensionando sua propriedade para o alcance de justiça social. Análise do processo de constituição dos Direitos Humanos, para o entendimento de seu caráter universal.

Bibliografia básica

BES, Pablo et al. Sociedade, cultura e cidadania. Porto alegre: Sagah Educação, 2018.

BARROSO, Priscila Farfan; WILIAN JUNIOR, Bonete. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Livro digital. ISBN 9788595027862.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de direitos humanos. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020. Livro digital. ISBN 9788530988845

Bibliografia complementar

COUTINHO, D. R. Direito, desigualdade e desenvolvimento. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

FRANK, C. Teorias da Democracia. Porto alegre: Sagah Educação, 2009. ISBN 9788536319490.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Série Cadernos da Diversidade). Livro digital. ISBN 9788575264911.

RAMOS, André de Carvalho Curso de Direitos Humanos. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020 Livro digital. ISBN 9788553616633.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Livro digital. ISBN 9788551304822.

Disciplina: Patologia Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo das causas, mecanismos básicos, características morfológicas (macro e microscópicas), evolução, e consequências dos processos patológicos gerais associados às doenças. Repercussões funcionais e consequências dos processos patológicos gerais sobre as células, tecidos, órgãos e sistemas.

Bibliografia básica

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo - Patologia. Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788527736992.

E., ANTCZAK,. S. Fisiopatologia Básica. Grupo GEN, 2005. Livro digital. ISBN 9788527725378.

REISNER, Howard. M. Patologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555479.

Bibliografia complementar

WEIMER, Bianca. F.; THOMAS, Maurício.; DRESCH, Fernanda. Patologia das estruturas. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595023970.

PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536520957.

CANGUILHEM, Georges. O Normal e o Patológico. Grupo GEN, 2011. Livro digital. ISBN 9786559641475.

VALENTE, MARTINS,. N. Patologia do Trato Genital Inferior - Diagnóstico e Tratamento, 2 ed. Grupo GEN, 2014. Livro digital. ISBN 9788527725217.

MUTTONI, Sandra. Patologia da Nutrição e Dietoterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788595021013.

Disciplina: Cinesiologia Carga horária: 60 h

Ementa

Análise do movimento humano, biomecânica e os mecanismos anátomo-fisiológicos que fundamentam o movimento normal nas estruturas cabeça, pescoço, tronco, quadril e região pélvica, membros superiores e membros inferiores. Forças internas/externas em repouso e movimento possibilitando a compreensão do indivíduo. Análise da postura e da marcha.

Bibliografia básica

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. Cinesiologia e biomecânica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595028616

LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2011. Livro digital. ISBN 9788536310251

Bibliografia complementar

FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 16 ed. São Paulo: Manole, 2011. Livro digital. ISBN 9788520452639

FAGUNDES, Diego Santos; MANSOUR, Noura Reda. Cinesiologia e fisiologia do exercício. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595028548

LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. 6 ed. Grupo Gen, 2018. Livro digital. ISBN 9788527734004

OATIS, Carol A. Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital. ISBN 9788520452578

McGINNIS, Peter M. Biomecânica do esporte e do exercício. 3 ed. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 9788582712023

Disciplina: Fisiologia Humana Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo da fisiologia celular, líquidos, sistemas orgânicos e sentidos especiais humanos

Bibliografia básica

SILVERTHORN, Dee. U. Fisiologia Humana. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital. ISBN 9788582714041.

FOX, Stuart. I. Fisiologia Humana. São Paulo: Manole, 2007. Livro digital. ISBN 9788520449905.

ALBERTO, MOURÃO.Jr., C.; MARQUES, ABRAMOV,. D. Fisiologia Essencial. Grupo GEN, 2010. Livro digital. ISBN 9788527720090.

Bibliografia complementar

RAFF, Rhershel.; LEVITZKY, Michael. G. Fisiologia Médica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2012. Livro digital. ISBN 9788580551488.

MOLINA, Patricia. E. Fisiologia Endócrina. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital, ISBN 9786558040071.

BARRET, Kim. E. Fisiologia gastrointestinal. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014.0 Livro digital. ISBN 9788580554182.

LEVITZKY, Michael. G. Fisiologia Pulmonar. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital. ISBN 9788520451601.

WEST, John. B. Fisiologia Respiratória. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2013. Livro digital. ISBN 9788565852791.

Disciplina: Saúde Única Carga horária: 60 h

Ementa

Desenvolvimento teórico-prático de conteúdos e estratégias interdisciplinares e integrativas de promoção à saúde única.

Bibliografia básica

FORTES, Paulo.Antonio.de. C.; RIBEIRO, Helena. Saúde Global. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital. ISBN 9788520446669.

LEVINSON, Warren. Microbiologia Médica e Imunologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555578.

LYON, Sandra.; MOURA, Ana.Cláudia.Lyon. D.; GROSSI, Maria.Aparecida.de. F. Dermatologia Tropical. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. Livro digital. ISBN 9786557830352.

Bibliografia complementar

GROSSMAN. Porth - Fisiopatologia. Grupo GEN, 2015. Livro digital. ISBN 9788527728393.

COSTA, Aline.do.Amaral. Z.; HIGA, Camila.Braga.de. O. Vigilância em saúde. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595027831.

LUÍS, REY,. Bases da Parasitologia Médica, 3 ed. Grupo GEN, 2009. Livro digital. ISBN 9788527720267.

SOLHA, Raphaela.Karla.de. T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536513232.

Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 344 p.: il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-0871-4 1. Terminologia 2. Educação em saúde. 3. Disseminação da informação. I. Brasil.

Ministério da Saúde. II. Título. III. Série.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sus_screen.pdf

Disciplina: Projeto de Extensão 2A Carga horária: 60 h

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. Sustentabilidade: princípios e estratégias: Editora Manole, 2019. 9788520462447.

CONEJERO, PF; MARCOS, C. Cultura Organizacional e Gestão Estratégica, 2 ed.: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597009965.

FARFAN, BP; JUNIOR, BW Estudos culturais e antropológicos. Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862.

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

IBRAHIN, FranciniImene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

COUTINHO, DR Direito, desigualdade e desenvolvimento. 1ª Edição. : Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”. DOCUMENTO FEDERAL

4º SEMESTRE

Disciplina: Processos Organizacionais Carga horária: 60 h

Ementa

Compreensão dos processos organizacionais no ambiente corporativo, com a identificação dos modos de mapeamento e sistematização do seu aperfeiçoamento para o atendimento de demandas múltiplas e heterogêneas, contribuindo com a gestão das organizações.

Bibliografia básica

CRUZ, Tadeu. Processos organizacionais & métodos: BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02747-1.

GERRY, Johnson; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Fundamentos da Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011. Livro digital.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-224-8210-8.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Luís César G. de et al. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 978-85-970-1004-6.

BARRETO, Jeanine dos Santos; SARAIVA, Maurício de Oliveira Saraiva. Processos gerenciais. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017.

CAMILLIS, Patrícia Kinast de et al. Gestão do desempenho organizacional. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Livro digital.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos – metodologia – práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-97-01989-6.

VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation) 6. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital. ISBN 978-85-224-5621

Disciplina: Farmacologia Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo da farmacologia relacionado aos pressupostos teórico conceituais, aos princípios de farmacocinética e farmacodinâmica. Interações fármacos receptores no Sistema Nervoso Central. Classificação farmacológica conforme sistemas orgânicos. Cálculos de Dose.

Bibliografia básica

BISSON, Marcelo. P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital. ISBN 9786555769883.

FRANÇA, GUARESCHI, Ana Paula. D.; DE, CARVALHO, Luciane Vasconcelos. B.; INÊS, SALATI, M. Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração. Grupo GEN, 2017. Livro digital. ISBN 9788527731164.

TOY, Eugene. C.; LOOSE, David. S.; TISCHKAU, Shelley. A.; AL., et. Casos clínicos em farmacologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 9788580554533.

Bibliografia complementar

M., FORD,. S. Farmacologia Clínica. Grupo GEN, 2019. Livro digital. ISBN 9788527735681.

LÜLLMANN, Heinz.; MOHR, Klaus.; HEIN, Lutz. Farmacologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788582713815.

BRUM, Lucimar.Filot.da. S.; ROCKENBACH, Liliana.; BELLICANTA, Patricia. L. Farmacologia básica. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital. ISBN 9788595025271.

BRAGHIROLI, Iglesias. D. Farmacologia Aplicada. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595023116.

WHALEN, Karen.; FINKELL, Richard.; PANAVELIL, Thomas. A. Farmacologia Ilustrada. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788582713235.

Disciplina: Avaliação em Fisioterapia Carga horária: 90 h

Ementa

Avaliação fisioterapêutica baseada nas técnicas específicas – anamnese, exames físicos gerais, exames específicos, análise de exames complementares. Condições de testagem. Teste articular. Avaliação postural. Reavaliação e evolução. Estuda a semiologia aplicada aos diversos sistemas do corpo humano, utilizando os métodos e técnicas na avaliação fisioterapêutica.

Bibliografia básica

O’SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KENDALL, Florence Peterson. Músculos: provas e funções. 5 ed. São Paulo: Manole, 2007. Livro digital. ISBN 9788520454947

PINHEIRO. Introdução à Fisioterapia. Grupo Gen, 2009. Livro digital. ISBN 9788527720175

Bibliografia complementar

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. Propedêutica ortopédica e Traumatológica. 2013. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788565852470

IRWIN, Scot; TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia Cardiovascular. 3 ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro digital. ISBN 9788520444429

KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. Fisioterapia em neurologia. São Paulo: Manole, 2012. Livro digital. ISBN 9788520451748

DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica. 2 ed. 2010. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788536323718

Disciplina: Fisiologia do Exercício Carga horária: 30 h

Ementa

Estudo da fisiologia aplicada às atividades físicas. Fenômenos adaptativos ao exercício. Fundamentos dos sistemas cardiorrespiratório e muscular durante o exercício. Avaliação funcional. Prescrição de exercícios físicos. Efeitos fisiológicos do treinamento. Termorregulação. Influência do exercício físico sobre os sistemas. Influência do meio ambiente sobre o desempenho humano.

Bibliografia básica

FAGUNDES, Diego Santos; MANSOUR, Noura Reda. Cinesiologia e fisiologia do exercício. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595028548

ANDRADE, Marília dos Santos; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. Fisiologia do exercício. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital. ISBN 9788520461815

PITHON-CURI, Tania Cristina. Fisiologia do exercício. Grupo Gen, 2013. Livro digital, ISBN 9788527723077

Bibliografia complementar

KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H; David; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5 ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520448137

ROWLAND, Thomas W. Fisiologia do exercício na criança. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008. Livro digital. ISBN 9788520449899

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'Andrea; POLITO, Marcos Duederlein. Pollock: fisiologia clínica do exercício. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520444818

TAYLOR, Albert W; JOHNSON, Michel J. Fisiologia do exercício na terceira idade. São Paulo: Manole, 2015. Livro digital. ISBN 9788520449486

KRAEMER, William J; FLECK, Steven J; DESCHENES, Michael R. Fisiologia do exercício: teoria e prática. 2 ed. Grupo Gen, 2016. Livro digital. ISBN 9788527730341

Disciplina: Deontologia e Ética Aplicadas à Fisioterapia Carga horária: 30 h

Ementa

Discussão sobre a importância do comportamento ético compatível com as responsabilidades profissionais na sociedade atual. Interpretação e reflexão sobre o Código de Ética Profissional. Estudo dos deveres legais do Fisioterapeuta: órgãos e atos de representação da classe fisioterapêutica. Debate das noções da Bioética principialista e as suas implicações para o fisioterapeuta.

Bibliografia básica

PINHEIRO. Introdução à Fisioterapia. Grupo Gen, 2009. Livro digital. ISBN 9788527720175

REBELLATO, José Rubens; BOTOMÉ, Silvio Paulo. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional. 3 ed. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital. ISBN 9786555765830

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, estabelecido pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) por meio da Resolução nº424, de 08 de julho de 2013. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2346

Bibliografia complementar

MARQUES, Marília Rossato, et al. Introdução à profissão: fisioterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788595022676

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>

BRASIL. DECRETO-LEI nº 938, de 13 de outubro de 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0938.htm

BRASIL. PARECER nº 388, de 30 de outubro de 1963 do Conselho Federal de Educação. Disponível em: <https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/224260/resolucao-388-63>

DE SÁ, Antônio Lopes. Ética profissional. 10 ed. Grupo Gen, 2019. Livro digital. ISBN 9788597021653

Disciplina: Biomecânica Carga horária: 30 h

Ementa

Estudo dos conceitos e princípios da biomecânica do movimento humano. Compreensão das interações mecânicas nas cadeias cinéticas do movimento humano. Análise biomecânica de atividades funcionais e gestos esportivos. Interface entre ciclo básico e profissional através de discussões sobre a gênese da biomecânica de disfunções musculoesqueléticas e funcionais.

Bibliografia básica

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. Cinesiologia e biomecânica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595028616

LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2011. Livro digital. ISBN 9788536310251

Bibliografia complementar

FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 16 ed. São Paulo: Manole, 2011. Livro digital. ISBN 9788520452639

FAGUNDES, Diego Santos; MANSOUR, Noura Reda. Cinesiologia e fisiologia do exercício. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595028548

LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. 6 ed. Grupo Gen, 2018. Livro digital. ISBN 9788527734004

OATIS, Carol A. Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital. ISBN 9788520452578

McGINNIS, Peter M. Biomecânica do esporte e do exercício. 3 ed. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 9788582712023

Disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo dos recursos terapêuticos manuais e sua aplicabilidade em diversas condições de saúde dos sistemas musculoesquelético, nervoso e circulatório. Discussão dos efeitos fisiológicos, indicações e contraindicação dos métodos e técnicas de terapia manual estudadas. Estudo e debate sobre os procedimentos éticos durante a palpação no atendimento e relação profissional-paciente.

Bibliografia básica

VASCONCELOS, Gabriela Souza de, et al. Recursos Terapêuticos Manuais. Rio Grande de Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786556900100

BALLESTRERI, Érica, et al. Recursos estéticos manuais. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595026070

STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4 ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro digital. ISBN 9788520454435

Bibliografia complementar

MANSOUR, Noura Reda, et al. Terapias manuais. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788533500518

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. Cinesioterapia. 2018. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788595026186

HOUGLUM, Peggy A. Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2015. Livro digital. ISBN 9788520448700

5º SEMESTRE

Disciplina: Educação Ambiental e Consciência Ecológica Carga horária: 60 h

Ementa

Análise dos marcos teóricos da Educação Ambiental, com a compreensão dos elementos atitudinais que levam ao desenvolvimento da consciência ecológica derivativa do exercício da cidadania plena. Sustentabilidade e meio ambiente. Construir uma mentalidade de conservação ambiental que deverá se refletir na prática profissional.

Bibliografia básica

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ciência ambiental. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522118663

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. Sustentabilidade: princípios e estratégias: Editora Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520462447.

ODUM, E. P; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Livro digital. ISBN 8522105413.

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

CAIN, Michael L. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. ISBN 9788582714690.

GUREVITCH, Jessica; SCHEINER, Samuel M.; FOX, Gordon A. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital ISBN 9788536320045.

IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

Disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo de processos psicológicos e aspectos biopsicossociais do desenvolvimento humano e sua relação nas ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual coletivo.

Bibliografia básica

PIRES, Luciana Rydz, et al. Psicologia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595023741

LEITE, Luciano S. Psicologia comportamental. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro digital. ISBN 9788536533018

LOPES, Daiane Duarte, et al. Psicologia social. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595025240

Bibliografia complementar

ANDREOLI, Paola Bruno de Araújo, et al. Psicologia hospitalar. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520440230

MARCO, Mario Alfredo de, et al. Psicologia médica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2012. Livro digital. ISBN 9788536327556

STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. 3 ed. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. Livro digital. ISBN 9788582710548

RODRIGUES, Avelino Luiz. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. São Paulo: Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520463536

ANGERAMI, Valdemar Augusto. Atualidades em psicologia da saúde. São Paulo: Cenage Learning Brasil, 2004. Livro digital. ISBN 9788522128549

Disciplina: Cinesioterapia Carga horária: 60 h

Ementa

Conhecimento teórico e prático de técnicas e métodos terapêuticos que utilizam o movimento humano e exercícios como forma de tratamento. Desenvolvimento de raciocínio crítico para utilização destas técnicas e métodos em pacientes com patologias específicas para atuação fisioterapêutica.

Bibliografia básica

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. Cinesioterapia. 2018. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788595026186

Bibliografia complementar

HOUGLUM, Peggy A. Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2015. Livro digital. ISBN 9788520448700

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BOSTARD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7 ed. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital. ISBN 9786555765670

VOIGHT, Michael, L; HOOGENBOOM, Barbara J; PRENTICE, William E. Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital. ISBN 9788520447505

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. Grupo Gen, 2010. Livro digital. ISBN 9788527719605

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

Disciplina: Fisioterapia Aquática Carga horária: 30 h

Ementa

Estudo dos princípios físicos da água e seus efeitos fisiológicos como recurso terapêutico. Indicações e contraindicações. Aplicações e procedimentos da Fisioterapia Aquática nas diferentes patologias de origem neurológica, ortopédica, traumatológica, reumatológica, geriátrica, obstétrica e pediátrica. Noções dos métodos Bad Ragaz, Halliwick e Watsu.

Bibliografia básica

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís Verri. Fisioterapia aquática. São Paulo: Manole, 2011. Livro digital. ISBN 9788520452387

VASCONCELOS, Gabriela de Souza, et al. Fisioterapia aquática. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786556902937

KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. Fisioterapia em neurologia. São Paulo: Manole, 2012. Livro digital. ISBN 9788520451748

Bibliografia complementar

PINHEIRO. Introdução à Fisioterapia. Grupo Gen, 2009. Livro digital. ISBN 9788527720175

SISTO, Isadora Rebolho; Mateus Dias Antunes; MARQUES, Marília Rossato. Fisiologia aplicada à Fisioterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595028173

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. Grupo Gen, 2010. Livro digital. ISBN 9788527719605

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

Disciplina: Órteses e Próteses Carga horária: 30 h

Ementa

Fundamentação teórica acerca dos processos patológicos que levam à necessidade do uso de órteses e/ou próteses. Aparelhos ortopédicos e adaptações necessárias ao bom desempenho funcional. Conhecimento dos diversos tipos de equipamentos e seus componentes, e do processo de reabilitação física e funcional de acordo com as especificidades de cada disfunção.

Bibliografia básica

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MATIELLO, Aline Andressa. Órtese e Prótese. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2020. Livro digital. ISBN 9786581492779

PERRIN, David H. Bandagens funcionais e órteses esportivas. 3 ed. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. Livro digital. ISBN 978858270135

CARVALHO, José André. Órteses: um recurso terapêutico complementar. 2 ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520454954

Bibliografia complementar

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. Grupo Gen, 2010. Livro digital. ISBN 9788527719605

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de, et al. Fundamentos da Fisioterapia. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro digital. ISBN 9786557830550

PINHEIRO. Introdução à Fisioterapia. Grupo Gen, 2009. Livro digital. ISBN 9788527720175

SISTO, Isadora Rebolho; Mateus Dias Antunes; MARQUES, Marília Rossato. Fisiologia aplicada à Fisioterapia. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595028173

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

Disciplina: Eletrotermofototerapia Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo dos recursos da eletroterapia, termoterapia e fototerapia. Aspectos do processo de reparo tecidual. Termorregulação. Termoterapia superficial e profunda. Crioterapia. Utilização terapêutica das correntes elétricas. Efeitos fisiológicos e terapêuticos, indicações, contraindicações, técnicas de tratamento, dosimetria, cuidados e precauções das modalidades terapêuticas.

Bibliografia básica

NELSON, Roger M; HAYES, Karen W; CURRIER, Deam P. Eletroterapia clínica. 3 ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro digital. ISBN 9788520447420

RODRIGUES, Paula Andreotti; PETRI, Tatiana Calissi. Eletroterapia facial e corporal avançada. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595028111

ROSA, Patricia Viana; LOPES, Fernanda Martins. Eletroterapia facial e corporal básica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595026520

Bibliografia complementar

BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. São Paulo: Manole, 2012. Livro digital. ISBN 9788520451816

MATIELLO, Aline Andressa, et al. Fundamentos de eletroestética. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595026841

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

PRENTICE, William E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 4 ed. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. Livro digital. ISBN 9788580552720

Disciplina: Projeto de Extensão 3A Carga horária: 60 h

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos

serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. Sustentabilidade: princípios e estratégias: Editora Manole, 2019. 9788520462447.

CONEJERO, PF; MARCOS, C. Cultura Organizacional e Gestão Estratégica, 2ª edição.: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597009965.

FARFAN, BP; JUNIOR, BW Estudos culturais e antropológicos. Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

IBRAHIN, FranciniImene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

COUTINHO, DR Direito, desigualdade e desenvolvimento. 1ª Edição. : Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”. DOCUMENTO FEDERAL

6º SEMESTRE

Disciplina: Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo das práticas precursoras da ação cooperativa, perpassando pelo processo de formação e enriquecimento do Cooperativismo. Análise das origens e formação dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e das iniciativas práticas de economia compartilhada.

Bibliografia básica

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Gestão de cooperativas: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. Livro digital. ISBN 9788541902823.

FÍGARO, Roseli (Org.). Gestão da Comunicação: no mundo do trabalho, terceiro setor e cooperativismo. São Paulo: Grupo GEN, 2005. Livro digital. ISBN 9788522479276.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital. ISBN 9788597000726

Bibliografia complementar

ALVES, Aline. Contabilidade do terceiro setor. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro digital. ISBN 9788595028593.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 9788597021639.

MAFFIOLETTI, Emanuelle Urbano. As sociedades cooperativas e o regime jurídico concursal. São Paulo: Almedina, 2015. Livro digital. ISBN 9788584930746.

POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2004. Livro digital. ISBN 9788522472956.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014. Livro digital. ISBN 9788597007602.

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico Carga horária: 60 h

Ementa

Conceito de ciência. Classificação e divisão da ciência. Conhecimento científico e tecnológico. Importância do projeto de pesquisa. Planejamento, Estrutura e Metodologia da pesquisa científica. Como apresentar um trabalho científico. Elaboração e desenvolvimento de um plano de trabalho na área.

Bibliografia básica

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Daniel Corrêa de. Metodologias pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. ISBN 9788521630470.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597012934.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597012408.

Bibliografia complementar

APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital. ISBN 9788522466153.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522126293.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597010770.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Livro digital. ISBN 9788597008821.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. *Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522112661

Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional Carga horária: 60 h

Ementa

Conceitos de anatomia e fisiologia em neurologia. Fisiopatologia de doenças degenerativas do Sistema Nervoso. Patologia Vascular. Síndromes neurológicas. Doenças infecciosas. Traumatismos. Afecções congênitas. Promoção e prevenção nas disfunções do Sistema Nervoso. Implicações patológicas para a abordagem fisioterapêutica em todos os níveis de assistência.

Bibliografia básica

KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. *Fisioterapia em Neurologia*. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520451748

ASSIS, Rodrigo Deamo. *Fisioterapia Neurológica*. 2012 São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520444542

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; TOMAS, Jessel M; SIEGELBAUM, Steven A;

HUDSPETH, AJ. *Princípios de Neurociências*. 5 ed. 2014. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788580554069

Bibliografia complementar

BEAR, Mark F. *Neurociências*. 4 ed. 2017. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788582714331

MARTIN, John H. *Neuroanatomia*. 4 ed. 2013. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788580552645

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. *Fisioterapia Avaliação e Tratamento*. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

GRAAF, Van de. *Anatomia Humana*. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

Disciplina: Fisioterapia Cardiovascular

Carga horária: 60 h

Ementa

Anatomia e fisiologia cardiovascular das doenças que acometem as vias cardiológicas e angiológicas e suas repercussões no funcionamento corporal. Semiologia cardiovascular. Intervenções clínicas e cirúrgicas. Interpretação das questões do fisiodiagnósticas com imagens complementares próprias, aplicadas à clínica fisioterapêutica afim.

Bibliografia básica

PASCHOAL, Mário Augusto. Fisioterapia Cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação. 2010. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520459522

UMEDA, Iracema Ioco Kikuchi. Manual de Fisioterapia na reabilitação cardiovascular. 2 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520459669

SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454855

Bibliografia complementar

CARVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia hospitalar. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520439845

SUASSUNA, Viviane Aparecida lara; MOURA, Renata Heinn; SAMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Claudia. Fisioterapia em emergência. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452080

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

Disciplina: Fisioterapia Respiratória Carga horária: 60 h

Ementa

Anatomia, fisiologia e semiologia respiratória; Doenças comuns (bronquite aguda e crônica, enfisema pulmonar, asma brônquica, bronquiectasia, carcinomas e pneumonias, abscesso pulmonar, pneumoconioses, tuberculose, SARA, edema pulmonar, tromboembolismo, hipertensão pulmonar, cor pulmonale, fístulas arteriovenosas, pleurites); Gasometria arterial, Oximetria e RX de tórax.

Bibliografia básica

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da Fisioterapia Respiratória – Terapia intensiva. 2018. Grupo Gen. ISBN 9788527733939

SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454855

RIBEIRO, Denise Cardoso. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2 ed. 2015. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520451625

Bibliografia complementar

O’SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

CARVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia hospitalar. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520439845

SUASSUNA, Viviane Aparecida lara; MOURA, Renata Heinn; SAMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Claudia. Fisioterapia em emergência. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452080

Disciplina: Traumatologia-Ortopedia Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo do conhecimento clínico relativo às lesões traumato-ortopédicas buscando inter-relacionar a anatomia, biomecânica e fisiologia articular à atuação do fisioterapeuta quanto aos procedimentos de prevenção, avaliação e reabilitação baseados na classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde.

Bibliografia básica

DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica. 2 ed. 2010. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788536323718

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em Fisioterapia. 2 ed. 2015. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448731

PRENTICE, Willian E. Fisioterapia na prática esportiva. 2012. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788580550788

Bibliografia complementar

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. Propedêutica ortopédica e Traumatológica. 2013. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788565852470

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

Disciplina: Fisioterapia Oncofuncional Carga horária: 30 h

Ementa

Aspectos gerais do câncer. Aspectos humanos em oncologia. Prevenção e controle do câncer. O paciente oncológico: uma visão multidisciplinar, conceitos e princípios na assistência do paciente oncológico, atendimento fisioterapêutico ao paciente oncológico com indicação de tratamento cirúrgico e clínico. O paciente grave e cuidados paliativos.

Bibliografia básica

MARX, Angela; FIGUEIRA, Patrícia. Fisioterapia no câncer de mama. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454763

BRAGANHOLLO, Larissa. Manual de condutas e práticas de Fisioterapia em oncologia: câncer de pulmão. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454787

MATIELLO, Aline A, et al. Fisioterapia reumatológica e oncológica. 2021. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9786556902944

Bibliografia complementar

MARCHON, Renata Marques. Manual de condutas e práticas em Fisioterapia em oncologia: Oncologia ginecológica. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454794

TACANI, Pascale Mutti. Manual de condutas e práticas de Fisioterapia em oncologia: neoplasias de cabeça e pescoço. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454770

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

7º SEMESTRE

Disciplina: Relações de Consumo e Sustentabilidade

Carga horária: 60 h

Ementa

Exame das questões representativas da sociedade de consumo, determinantes do entendimento das novas dinâmicas de produção e de consumo na sociedade globalizada, com observação dos preceitos normatizadores das relações de consumo. Compreensão do

significado de sustentabilidade e da forma pela qual o consumo incorreto afeta o equilíbrio ambiental.

Bibliografia básica

CORDOVIL, Leonor. Direito, gestão e prática: direito do consumidor: a visão da empresa e da jurisprudência. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788502228436.

FILOMENO, José Geraldo Brito. Direitos do consumidor. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro digital. ISBN 9788597017069.

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Código brasileiro de defesa do consumidor. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. Livro digital. ISBN 9788530982867.

Bibliografia complementar

ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. ISBN 9788553131839.

LEMOS, Inez. Pedagogia do consumo: família, mídia e educação. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. Livro digital. ISBN 9788582173725.

ALVES, Fábio Carlos Rodrigues. A contextualização do binômio produção e consumo à luz dos conceitos da cultura e da ideologia. São Paulo: Editora Blucher, 2015. Livro digital. ISBN 9788580391053

NUNES, Rizzatto. Curso de direito do consumidor. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. ISBN 9788553607532.

MARQUES, Cláudia Lima. Direito do consumidor: 30 anos de CDC. Rio de Janeiro: Forense, 2020. Livro digital. ISBN 9788530992156.

Disciplina: Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia

Carga horária: 60 h

Ementa

Sistemas reprodutor feminino e masculino, e excretor urinário e fecal: princípios anatômicos, fisiológicos, clínicos e cirúrgicos. Gestação, parto e puerpério: aspectos gerais, distúrbios e

técnicas obstétricas. Climatério. Cuidados fisioterapêuticos na saúde da mulher e do homem. Interpretação diagnóstica com imagens complementares, aplicadas à clínica fisioterapêutica.

Bibliografia básica

BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. 6 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. Livro digital. ISBN 9788527733274

MORENO, Adriana L. Fisioterapia em uroginecologia. 2 ed. 2009. São Paulo: Manole. Livro Digital ISBN 9788520459539

PINTO E SILVA, Marcela Ponzio; MARQUES, Andréa de Andrade; AMARAL, Maria Teresa Pace do. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Livro digital ISBN 9788527734660

Bibliografia complementar

MACIEL, Gustavo Arantes Rosa; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro. Manual diagnóstico em saúde da mulher. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520450178

LEMONS, Andrea. Fisioterapia obstétrica baseada em evidências. 2014. Rio de Janeiro: MedBook. Livro digital ISBN 97885999779

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional Aplicada Carga horária: 60 h

Ementa

Avaliação fisioterapêutica neurofuncional. Programação e execução terapêutica específica. Interpretação das questões diagnósticas com imagens complementares próprias. Aspectos clínicos e cirúrgicos da atenção fisioterapêutica ao paciente neurológico. Aplicação dos conhecimentos para elaboração do planejamento da intervenção fisioterapêutica nas disfunções neurológicas.

Bibliografia básica

KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. Fisioterapia em Neurologia. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520451748

ASSIS, Rodrigo Deamo. Fisioterapia Neurológica. 2012 São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520444542

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; TOMAS, Jessel M; SIEGELBAUM, Steven A;

HUDSPETH, AJ. Princípios de Neurociências. 5 ed. 2014. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788580554069

Bibliografia complementar

BEAR, Mark F. Neurociências. 4 ed. 2017. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788582714331

MARTIN, John H. Neuroanatomia. 4 ed. 2013. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788580552645

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

Disciplina: Fisioterapia Cardiovascular Aplicada Carga horária: 60 h

Ementa

Fisioterapia associada às alterações cardiovasculares. Semiologia, propedêutica e terapêutica cardiovascular. Repercussões da fisiopatologia cardíaca; Métodos e técnicas de avaliação e reabilitação das patologias, bem como, aplicação dos conhecimentos adquiridos em todos os níveis de atenção à saúde.

Bibliografia básica

PASCHOAL, Mário Augusto. Fisioterapia Cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação. 2010. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520459522

UMEDA, Iracema Ioco Kikuchi. Manual de Fisioterapia na reabilitação cardiovascular. 2 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520459669

SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454855

Bibliografia complementar

CARVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia hospitalar. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520439845

SUASSUNA, Viviane Aparecida Iara; MOURA, Renata Heinn; SAMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Claudia. Fisioterapia em emergência. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452080

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

Disciplina: Fisioterapia Respiratória Aplicada Carga horária: 60 h

Ementa

Fisioterapia aplicada às alterações do sistema respiratório. Semiologia, propedêutica e terapêutica dos distúrbios respiratórios. Repercussões da fisiopatologia respiratória; Ventilação Mecânica, gasometria e oximetria periférica. Métodos e técnicas de avaliação, interpretação de exames de imagem associada às patologias respiratórias e sua reabilitação.

Bibliografia básica

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da Fisioterapia Respiratória – Terapia intensiva. 2018. Grupo Gen. ISBN 9788527733939

SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454855

RIBEIRO, Denise Cardoso. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2 ed. 2015. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520451625

Bibliografia complementar

O’SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

CARVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia hospitalar. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520439845

SUASSUNA, Viviane Aparecida Iara; MOURA, Renata Heinn; SAMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Claudia. Fisioterapia em emergência. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452080

Disciplina: Fisioterapia Traumatologia Ortopédica Aplicada Carga horária: 60 h

Ementa

Aplicação prática e clínica relativa às condições lesões traumato-ortopédicas buscando interrelacionar a anatomia, biomecânica e fisiologia articular à atuação do fisioterapeuta

quanto aos procedimentos de prevenção, avaliação e reabilitação baseados na classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde.

Bibliografia básica

DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica. 2 ed. 2010. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788536323718

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em Fisioterapia. 2 ed. 2015. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448731

PRENTICE, Willian E. Fisioterapia na prática esportiva. 2012. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788580550788

Bibliografia complementar

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. Propedêutica ortopédica e Traumatológica. 2013. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788565852470

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

Disciplina: Prática Supervisionada 4A Carga horária: 60 h

Ementa

Desenvolvimento de atividades práticas referentes à atuação do fisioterapeuta. Abordagem do paciente, elaboração de um plano de conduta, tratamento, discussão de estudos de caso. Vivências em ambientes de clínica, na perspectiva de torná-lo um profissional capaz de suprir as necessidades de saúde da população no âmbito da fisioterapia, preparando o acadêmico para os estágios específicos do 9º e 10º períodos do curso.

Bibliografia básica

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

Bibliografia complementar

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em Fisioterapia. 2 ed. 2015. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448731

SUASSUNA, Viviane Aparecida lara; MOURA, Renata Heinn; SAMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Claudia. Fisioterapia em emergência. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452080

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719605

8º SEMESTRE

Disciplina: Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido, da criança e do adolescente. Abordagem das principais condições neuromúsculoesqueléticas, congênitas e adquiridas que acometem o recém-nascido, a criança e o adolescente. Análise dos fatores de risco pré, peri e pós-natais. Avaliação cinesiológica baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade.

Bibliografia básica

CAMARGOS, Ana Cristina, et al. Fisioterapia em pediatria – da evidência à prática clínica. 2019. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9786557830024

LANZA, Fernanda de Cordoba; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; PALAZZIN, Alessandra. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da UTI ao ambulatório. 2019. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520455807

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis. Fisioterapia neonatal e pediátrica. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447550

Bibliografia complementar

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria – volume 2. 4 ed. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520455876

TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia pediátrica. 5 ed. 2019. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520462911

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; HAGE, Yasmim El. Fisioterapia hospitalar em pediatria. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520462300

SCHVARSTSMAN, Benita G Soares, et al. Fisioterapia – coleção pediatria. 2 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520455845

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2 ed. 2011. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520459591

Disciplina: Prática Supervisionada 4B Carga horária: 60 h

Ementa

Desenvolvimento de atividades práticas referentes à atuação do fisioterapeuta. Abordagem do paciente, elaboração de um plano de conduta, tratamento, discussão de estudos de caso. Vivências em ambientes de clínica, na perspectiva de torná-lo um profissional capaz de suprir as necessidades de saúde da população no âmbito da Fisioterapia, preparando o acadêmico para os estágios específicos do 9º e 10º períodos do curso.

Bibliografia básica

O’SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

Bibliografia complementar

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em Fisioterapia. 2 ed. 2015. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448731

SUASSUNA, Viviane Aparecida lara; MOURA, Renata Heinn; SAMENTO, George Jerre Vieira; POSSETTI, Rosana Cláudia. Fisioterapia em emergência. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452080

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719605

Disciplina: OPTATIVA – LIBRAS Carga horária: 60 h

Ementa

Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Estudo das Leis e Declarações que regulamentam a Língua Brasileira de Sinais. Apresentação e desenvolvimento do alfabeto e dos números em LIBRAS.

Bibliografia básica

ESTELITA, Mariângela. Elis. Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. ISBN 9788584290529.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de. Libras. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro digital. ISBN 9788595027305.

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. Libras. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024595.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de et al. Atividades ilustradas em sinais da libras.

2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revinter, 2013. Livro digital. ISBN 9788537205549.

LACERDA, Cristina B. F. de. Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. Livro digital. ISBN 9788577060474.

GESSER, Audrei. Libras: que língua é essa: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2019. Livro digital. ISBN 9788579340017.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira; NAVES, Rozana Reigota. Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição do português por surdos. Goiânia: Cãnone, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-87635-83-9.

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536311746.

Disciplina: Bioética e Humanização no Processo de Viver Carga horária: 30 h

Ementa

Reflexão sobre instrumentos éticos, bioéticos da convicência em sociedade. Estudo da construção histórica conceitual da Bioética no contexto da saúde humana individual, coletiva e ambiental.

Bibliografia básica

MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Leticia ludwig. Bioética e responsabilidade. Grupo Gen, 2008. Livro digital. ISBN 9788530956066

SILVA, José Vitor da. Bioética: visão multidimensional. São Paulo: Saraiva, 2010. Livro digital. ISBN 9788576140863

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro digital. ISBN 9788502163126

Bibliografia complementar

CIAMPA, Amábile de Lourdes. Humanização dos processos de trabalho. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536526355

OGUISSO, Taka; Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2 ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro digital. ISBN 9788520455333

COHEN, Claudio, et al. Bioética, direito e medicina. São Paulo: Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520458587

STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788595022096

DINIZ, Denise Pará. Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho. 2 ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520437285

Disciplina: Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia Carga horária: 30 h

Ementa

Fundamentos históricos da saúde do trabalhador e ergonomia. Fatores teóricos e legais constitutivos da organização do trabalho. Análise e programas ergonômicos. Intervenção preventiva no contexto laboral. Identificação e prevenção dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Coleta e análise de dados epidemiológicos. Elaboração de projetos de prevenção.

Bibliografia básica

SOUZA, Naylla Moraes de, et al. Fisioterapia: saúde do trabalhador. 2021. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9786556901701

CORRÊA, Vandelei Moraes; BOLETTI, Rosane Rosner. Ergonomia. 2015. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788582603154

DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia preventiva: fundamentos e técnicas. 2 ed. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520459560

Bibliografia complementar

BERNARDI, Daniela Filócomo. Fisioterapia preventiva em foco. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719513

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719605

MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. 10 ed. 2020. São Paulo:Saraiva. Livro digital ISBN 9788553619009

Disciplina: Fisioterapia Dermatofuncional Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo do tecido tegumentar e das principais patologias dermatológicas e aspectos do tratamento clínico. Queimaduras. Estudo teórico e prático da atuação fisioterapêutica frente aos distúrbios dermatológicos e estéticos, elaboração de protocolos de intervenção e aplicação de recursos e técnicas específicas. Métodos de avaliação em Fisioterapia dermatofuncional.

Bibliografia básica

- PETRI, Valeria. Dermatologia prática. 2009. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527720151
- NETO, Cyro Festa; CUCÉ, Luiz Carlos; REIS, Vitor Manoel Silva dos. Manual de dermatologia. 3 ed. 2013. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520451717
- LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. Dermatologia estética – medicina e cirurgia estética. 2015. Rio de Janeiro: MedBook. Livro digital ISBN 9786557830314

Bibliografia complementar

- ROSA, Patrícia Viana da; LOPES, Fernanda Martins. Eletroterapia facial e corporal. 2018. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788595026520
- MARX, Angela; FIGUEIRA, Patrícia. Fisioterapia no câncer de mama. 2017. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520454763
- GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677
- FÖLDI, Michael. Princípios de drenagem linfática. 4 ed. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520444825
- ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. Massagem: anatomia ilustrada – guia completo de técnicas básicas. 2012. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449516

9º SEMESTRE

Disciplina: Teoria dos Jogos - Saúde Carga horária: 60 h

Ementa

Busca de compreensão da Teoria dos Jogos. Fundamentação da Teoria da Decisão. Estudo dos efeitos de agregação e consequências não intencionais de ações intencionais. Comparação entre jogos de informação perfeita e imperfeita. Aplicação de estratégias dominantes e dominadas. Demonstração em simulação de jogos.

Bibliografia básica

SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. Regras do jogo. São Paulo: Edgard Blucher, 2012. Livro digital. ISBN 9788521206538.

BARBOSA, R.M.; JOGOS, G.D.E.E.P.E. Aprendo com jogos. São Paulo: Autêntica, 2014. Livro digital. ISBN 9788582174005.

FIANI, R. Teoria dos Jogos. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital. ISBN 9788595156388.

Bibliografia complementar

KROEHNERT, G. Jogos para treinamento de recursos humanos. São Paulo: Manole, 2001. Livro digital ISBN 9788520442876.

LINO, M.; S., P.A.L.; C., P.N. Aprender com Jogos e Situações-Problema. Porto Alegre: Artmed, 2000. Livro digital ISBN 9788536310787.

BÊRNI, D.D.A.; FERNANDEZ, B.P.M. Teoria dos Jogos. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788502220577.

SAUAIA, A.C. A. Laboratório de Gestão: Simulador Organizacional, Jogo de Empresas e Pesquisa Aplicada. São Paulo: Editora Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520437919.

GOMES, L.F.A. M. Teoria da decisão - Coleção Debates em Administração. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2006. Livro digital. ISBN 9788522108275.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado 5A Carga horária: 400 h

Ementa

Aplicação dos princípios atitudinais, metodológicos e teórico-conceituais da assistência fisioterapêutica na assistência à saúde nas diversas áreas da saúde. Avaliação, proposta de conduta e atendimento ao paciente.

Bibliografia básica

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

BERNARDI, Daniela Filócomo. Fisioterapia preventiva em foco. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719513

Bibliografia complementar

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719605

FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. Cinesioterapia. 2018. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788595026186

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso - Projeto Carga horária: 60 h

Ementa

Elaboração do projeto de pesquisa para confecção do trabalho de conclusão de curso. Utilização de conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir do estudo de um problema de saúde. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa.

Bibliografia básica

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Daniel Corrêa de. Metodologias pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. ISBN 9788521630470.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597012934.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597012408.

Bibliografia complementar

APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital. ISBN 9788522466153.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522126293.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597010770.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Livro digital. ISBN 9788597008821.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Planejamento da pesquisa científica. 2 ed. Grupo Gen. 2015. Livro digital ISBN 9788522495351

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado 5B Carga horária: 400 h

Ementa

Aplicação dos princípios atitudinais, metodológicos e teórico-conceituais da assistência fisioterapêutica na assistência à saúde nas diversas áreas da saúde. Avaliação, proposta de conduta e atendimento ao paciente.

Bibliografia básica

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 6 ed. 2018. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520441275

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6 ed. 2016. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520448762

BERNARDI, Daniela Filócomo. Fisioterapia preventiva em foco. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719513

Bibliografia complementar

GRAAF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed. 2003. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520452677

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520447468

HOUGUM, Peggy A; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6 ed. 2014. São Paulo: Manole. Livro digital ISBN 9788520449776

CHAMLIAM, Therezinha Rosane. Medicina física e reabilitação. 2010. Grupo Gen. Livro digital ISBN 9788527719605

FAGUNDES, Diego Santos. Cinesioterapia. 2018. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital ISBN 9788595026186

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso 5B Carga horária: 50 h

Ementa

Regimento e normas do trabalho de curso. Subsídios teóricos e metodológicos de pesquisa necessários à elaboração do mesmo. Desenvolvimento e confecção de artigo científico e sob orientação de um docente do curso. Revisão bibliográfica com informações atualizadas. Apresentação do TCC II à banca examinadora para fins de avaliação dos acadêmicos na execução do trabalho.

Bibliografia básica

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Daniel Corrêa de. Metodologias pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. ISBN 9788521630470.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2 ed. São Paulo:Blucher, 2006. Livro digital. ISBN 9788521215226

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597012408.

Bibliografia complementar

APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital. ISBN 9788522466153.

VIEIRA, Sônia. Bioestatística. 4 ed. Grupo Gen, 2018. Livro digital. ISBN 9788595156524

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 9788597010770.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2011. Livro digital. ISBN 9788536311449

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Planejamento da pesquisa científica. 2 ed. Grupo Gen. 2015. Livro digital ISBN 9788522495351

Bibliografia básica

OPTATIVAS

Disciplina: OPTATIVA – LIBRAS Carga horária: 60 h

Ementa

Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Estudo das Leis e Declarações que regulamentam a Língua Brasileira de Sinais. Apresentação e desenvolvimento do alfabeto e dos números em LIBRAS.

Bibliografia básica

ESTELITA, Mariângela. Elis. Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. ISBN 9788584290529.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de. Libras. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro digital. ISBN 9788595027305.

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. Libras. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024595.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de et al. Atividades ilustradas em sinais da libras.

2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revinter, 2013. Livro digital. ISBN 9788537205549.

LACERDA, Cristina B. F. de. Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. Livro digital. ISBN 9788577060474.

GESSER, Audrei. Libras: que língua é essa: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2019. Livro digital. ISBN 9788579340017.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira; NAVES, Rozana Reigota. Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição do português por surdos. Goiânia: Cãnone, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-87635-83-9.

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536311746.

Disciplina: OPTATIVA – Gestão de Emoções e Felicidade Carga horária: 60 h

Ementa

Dimensionamento do fator felicidade como principal objetivo de vida, com a busca pela compreensão do significado das emoções, equalizando sua respectiva interferência no equilíbrio existencial e relacional. Análise dos elementos que totalizam o auto- conhecimento, dimensionando-o como pré-requisito para a felicidade.

Bibliografia básica

HANASHIRO, Darcy Mitiko. M.; TEIXEIRA, Maria.Luisa. M. Gestão do fator humano. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Livro digital ISBN 9786587958460.

BES, Pablo.; DUARTE, Frank.; SANTOS, Ana.Paula.Maurilia. D.; AL., et. Felicidade e Bem-Estar na Vida Profissional. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro digital ISBN.9786556901626.

AL.], Livia de Castro Rocha. Treino em reconhecimento de emoções. Sao Paulo: Editora Manole, 2021.Livro digital ISBN 9786555769807.

Bibliografia complementar

Bernardi, Luiz Antonio. Empreendedorismo e Armadilhas Comportamentais: Causalidades, Emoções e Complexidade. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Livro digital ISBN 9788522497171.

GALLOWAY, Scott. A Álgebra da Felicidade. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. Livro digital ISBN 9788550814049.

HANASHIRO, Darcy. M.; LUIZA, Maria. Gestão do Fator Humano - Uma Visão Baseada Em Stakeholders – 2 ed - Revista e Atualizada.São Paulo: Editora Saraiva, 2008. Livro digital ISBN. 9788502088979.

SIQUEIRA, Mirlene.Maria. M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Livro digital ISBN 9788582710227.

SCHULTZ, Duane. P.; SCHULTZ, Sydney. E. Teorias da Personalidade - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro digital ISBN.9788522123995.

Disciplina: OPTATIVA – Saúde Laboral e Segurança no Trabalho Carga horária: 60 h

Ementa

Entendimento dos conceitos básicos sobre Saúde Laboral e Segurança no Trabalho, com a compreensão dos principais dispositivos legais que orientam à SST. Estudo sobre o meio ambiente do trabalho, com a compreensão das situações determinantes da saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva.

Bibliografia básica

ANDERSON, C.; DE, O.E.A. R. Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788527730600.

CAMISASSA, M. Q. Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Livro digital. ISBN 9788530992613.

SANTOS, S.V.M. D.; GALLEGUILLOS, P.E. A.; TRAJANO, J.D. S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595029514.

Bibliografia complementar

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536514154.

BENEDITO, C. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788597008661.

MATTOS, U. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Livro digital. ISBN 9788595150959.

PEREIRA, A. D. Segurança e saúde ocupacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Livro digital. ISBN 9788547222215.

SOUSA, L.M.M. D.; MINICHELLO, M. M. Saúde Ocupacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536513027.

Disciplina: OPTATIVA – Educação, saúde e sexualidade Carga horária: 60 h

Ementa

Papel da escola na promoção da saúde e no desenvolvimento da sexualidade humana. A sexualidade no ciclo vital em seus aspectos biológicos, emocionais e psicológicos. Reflexão sobre a igualdade de gênero enquanto questão de direitos humanos e compromisso para a prevenção à manifestações de preconceito.

Bibliografia básica

ESTANISLAU, G. M. RESSAN, R. A. Saúde Mental na Escola: o que os educadores precisam saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TEIXEIRA, C. M. MAGNABOSCO, M. M. Gênero e Diversidade: Formação de Educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

PINNO, C. et al. Educação em Saúde. Porto Alegre: Sagah, 2019.

Bibliografia complementar

PELICIONI, M. C. F. MIALHE, F. L. Educação e Promoção de Saúde: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Santos, 2019.

VIANNA, C. CARVALHO, M. Gênero e Educação: 20 anos construindo Conhecimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

MOREIRA, T. C. Saúde Coletiva, Porto Alegre: Sagah, 2018.

FURLANI, J. Educação Sexual na Sala de Aula – relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial, uma proposta de respeito as diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

MADEIRA, I.R. LIBERAL, E.F. VASCONCELOS, M. M. Saúde Mental da Criança e Adolescente. Barueri, SP: Manole, 2019.

Disciplina: OPTATIVA – Jogos, recreação e lazer Carga horária: 60 h

Ementa

Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua de sinais. Vocabulário em língua de sinais brasileira. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais.

Bibliografia básica

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788584291687.

MORAIS, C.E.L. D.; PLINSKI, R.R. K.; MARTINS, G.P.T. C.; SZULCZEWSKI, D. M. Libras. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595027305.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de Sinais. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Livro digital. ISBN 9788536325200.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P. M. Atividades ilustradas em sinais da libras. Revinter, 2004.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004.v.1.

. Enciclopédia da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004.v.2.

. Enciclopédia da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2005.v.3. CASTRO, A. R. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília: Senac, 2005.

Disciplina: OPTATIVA – Atividade física e inclusão social Carga horária: 60 h

Ementa

Interfaces entre Educação Física e Educação Especial. Avaliação diagnóstica das necessidades especiais. Estratégias de inclusão na Educação Física. Adaptações curriculares e metodológicas voltadas à inclusão. Inclusão social através dos esportes adaptados. Para-Olimpíadas.

Bibliografia básica

DUARTE, Edson; LIMA, Sônia M. T. Atividade Física para Pessoas de Necessidades Especiais: Experiências e Intervenções. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ARAUJO, Paulo Ferreira de. Educação Física adaptada no Brasil. Phorte. 2008. GORLA, Jose Irineu. Educação Física Adaptada. Phorte. 2008.

Bibliografia complementar

Rosadas, S. C. Atividade física adaptada e jogos esportivos para o deficiente: eu posso. Você duvidam? Editora Atheneu, 1989.

Stobäus, C. D.; Mosquera, J. J. M (Orgs). Educação especial: em direção a educação inclusiva. Editora EDIPUCRS, 2003.

DUARTE, Edison e LIMA, Sonia M. Toyoshima. Atividade física vida para pessoas com necessidades especiais. Experiências e Intervenções Pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

GORGATTI, Márcia; COSTA, Roberto. Atividade física adaptada. São Paulo: Manole, 2005.

WINNICK. , Joseph. Educação Física e Esportes Adaptados. São Paulo: Manole, 2003.

Disciplina: OPTATIVA – Questões Socioantropológicas Controvertidas Carga horária: 60 h

Ementa

Compreensão do significado de cultura e dos processos de constituição da identidade. Análise dos elementos determinantes do pluralismo cultural e dos aspectos comportamentais e atitudinais do racismo da discriminação. Entendimento dos movimentos sociais e das ideologias que instituíram a vigente ordem social.

Bibliografia básica

- BECKER, H. S. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 1999. CULTURA africana. 2016. Disponível em: . Acesso em: 21 ago. 2017.
- DIAS, R. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- DUARTE, L. F. D. Antropologia é ciência? 2011.
- KOTTAK, C. P. Espelho para humanidade: uma introdução concisa à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LARAIA, R. Cultura: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- MEDEIROS K. Centro-Favela, Favela-Centro: reflexos de mudanças culturais. 2015. Disponível em: <http://revistalampiao.com.br/blog/centro-favela-favela-centro-reflexos--de-mudancas-culturais/>. Acesso em: 24 de ago. 2017.
- PANDYA, M. What is the first documentary film made in history? 2015. Disponível em: <<https://www.quora.com/What-is-the-first-documentary-film-made-in-history>>.
- TYLOR, E. B. Primitive Culture: researches into the development of mythology, philosophy, religion, language, art, and custom. London: John Murray, 1920.

Bibliografia complementar

- ALVES, R. A alegria de ensinar. Campinas: Papirus, 2007.
- ALVES, R. A escola com que sempre sonhei: sem imaginar que pudesse existir. Campinas: Papirus, 2001.
- ALVES, R. A escola dos meus sonhos. Revista Educação [on-line], set. 2011.
- GOHN, M. G. Movimentos sociais na contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 47, maio/ago. 2011.
- MONTAÑO, C.; DURIGUETTO, L. M. Estado, classe e movimentos sociais. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca Básica do Serviço Social).
- SALGADO, S. MST realiza primeiro congresso nacional. 29 jan. 1985.

Disciplina: OPTATIVA – Educação Brasileira, Políticas Públicas e Bases Legais Carga horária: 60 h

Ementa

Discussão sobre a educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea. O Estado as e políticos educacionais. Políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990. As políticas educacionais em debate.

Bibliografia básica

- GONÇALVES, G. C et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BUCCI, M. P. D. Direito administrativo e políticas públicas. São Paulo: Saraiva, 2002.

CHRISPINO, Á.; DUSI, M. L. H. M. Uma proposta de modelagem de política pública para a redução da violência escolar e promoção da cultura da paz. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 61, p. 597-624, dez. 2008.

FREITAG, B. Política educacional e indústria cultural. São Paulo: Cortez, 1987.

Bibliografia complementar

MELLO, G. N. Políticas públicas de educação. Revista Estudos Avançados, São Paulo, v. 5, n. 13, p. 7-41, 1991.

NOMA, A. K. História das políticas educacionais para a América Latina e o Caribe. In: AZEVEDO, M. L. N.; LARA, A. M. B. (Org.). Políticas para a educação: análises e apontamentos. Maringá: Eduem, 2011.

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Guia da Escola Cidadã, v. 7).

ALVES, N. E se a melhoria da empregabilidade dos jovens escondesse novas formas de desigualdade social? Sísifo: Revista de Ciências da Educação, n. 2, p. 59-68, jan./ abr. 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua: primeiro trimestre de 2017. Rio de Janeiro, 2017.

OLIVEIRA, L. F. de; CANDAU, V. M. F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 15-40, abr. 2010.